

CADERNO ENFERMAGEM EM EVIDÊNCIA



**PRODUÇÃO CIENTÍFICA
2025**

Conselho Regional de Enfermagem – Rio de Janeiro

Direção

Presidente

Lilian Prates Belem Behring

Vice-Presidente

Rosimere Maria da Silva

Primeiro Secretário

Antonio da Silva Ribeiro

Segundo Secretário

Cristiano Bertolossi Marta

Primeiro Tesoureiro

Leilton Alves Coelho

Segunda Tesoureira

Eliane Soares de Araújo

Conselho Federal de Enfermagem

Presidente

Manoel Carlos Neri da Silva

Conselheira Federal

Ellen Márcia Peres

Assessora de Comunicação

Thays Christiane Nicolau de Sousa - Coordenadora

Ana Júlia Lira Figueiredo - Estagiária

Juliana Ferreira Pedroso Viana - Estagiária

Editores

Cristiano Bertolossi Marta | Antonio da Silva Ribeiro | Lilian Prates Belem Behring | Maria Therezinha Nobrega da Silva | Ellen Márcia Peres | Manoel Carlos Neri da Silva | Priscilla Oliveira da Silva | Rosangela da Silva Ribeiro | Alessandra Vitória Pedrosa de Oliveira Jordão | Beatriz Gonçalves Oliveira Pinto | Beatriz Cruz Fonseca

Comissão Científica

Alcione Matos de Abreu | Antônio Carlos Rodrigues dos Santos | Antonio da Silva Ribeiro | Camila Matheus de Castro | Carla Oliveira Shubert | Caroline Moraes Soares Motta de Carvalho | Claudia Maria Messias | Cristiano Bertolossi Marta | Daniele Ferreira Leal | Deyse Conceição Santoro | Eliane Soares de Araújo | Ellen Márcia Peres | Érica Barbosa Monteiro Pereira | Fabio Domingos | Fernanda Vasconcelos Spitz Britto | Flávia Espindola Kiuchi | Francisco Thomaz de Oliveira Junior | Gilberto Custódio de Mesquita | Glória Maria de Carvalho | Hellen Oliveira Senna | Isabella Nanubia Côrrea de Almeida | Jaqueline da Silva | Leilton Alves Coelho | Lilian Prates Belem Behring | Manoel Carlos Neri da Silva | Maria da Glória do Desterro Costa | Maria José dos Santos Peixoto | Maria Therezinha Nobrega da Silva | Miriam Salles Pereira | Monica Cunharski Ferro | Olguimar dos Santos Dias | Paulo Murilo de Paiva | Paulo Roberto Fichter Moreira | Pedro Júnior Bastos dos Santos | Priscilla Oliveira da Silva | Rosangela da Silva Ribeiro | Rosimere Ferreira Santana | Rosimere Maria da Silva | Sayonara Barros Laurentino | Susana Veloso de Souza Rangel | Teresa Cristina Polo | Tereza Cristina Abrahão Fernandes | Tony de Oliveira Figueiredo | Vanessa Gutterres Silva | Wellington Vasconcelos dos Santos

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Congresso Brasileiro de Conselhos de Enfermagem
(27. : 2025 : Rio de Janeiro, RJ)
Anais do 27º Congresso Brasileiro de Conselhos
de Enfermagem (CBCENF) [livro eletrônico] :
enfermagem em evidência : produção científica :
Conselho Regional de Enfermagem - Rio de Janeiro
(COREN-RJ) / organizadores Cristiano Bertolossi
Marta, Antonio da Silva Ribeiro. -- 1. ed. --
Rio de Janeiro : Ed. dos Autores, 2025.

PDF

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN 978-65-01-75998-2

1. Divulgação científica 2. Enfermagem
3. Pesquisa científica I. Marta, Cristiano
Bertolossi. II. Ribeiro, Antonio da Silva.
III. Título.

25-310796.0

CDD-610.7306

Índices para catálogo sistemático:

1. Enfermagem : Congressos : Ciências médicas
610.7306

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

ISBN: 978-65-01-75998-2

CRB



9 786501 759982

Conselho Regional de Enfermagem – Rio de Janeiro
Avenida Presidente Vargas, 502, 5º andar
Centro – Rio de Janeiro
<https://coren-rj.org.br/>

Os autores e organizadores são responsáveis pela revisão e por todo o conteúdo expresso na obra.

PLENÁRIO DO CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM – RIO DE JANEIRO (COREN-RJ)

Conselheiros Titulares

Antonio da Silva Ribeiro
Alcione Matos de Abreu
Carla Oliveira Shubert
Rosimere Maria da Silva
Claudia Maria Messias
Cristiano Bertolossi Marta
Glória Maria de Carvalho
Lilian Prates Belem Behring
Miriam Salles Pereira
Rosimere Ferreira Santana
Tereza Cristina Abrahão Fernandes
Tony de Oliveira Figueiredo
Vanessa Gutterres Silva
Fabio Domingos
Hellen Oliveira Senna
Isabella Nanubia Côrrea de Almeida
Leilton Alves Coelho
Maria José dos Santos Peixoto
Eliane Soares de Araújo
Susana Veloso de Souza Rangel
Paulo Murilo de Paiva

Conselheiros Suplentes

Camila Matheus de Castro
Caroline Moraes Soares Motta de Carvalho
Flávia Espindola Kiuchi
Deyse Conceição Santoro
Jaqueline da Silva
Fernanda Vasconcelos Spitz Britto
Maria Therezinha Nobrega da Silva
Pedro Júnior Bastos dos Santos
Paulo Roberto Fichter Moreira
Teresa Cristina Polo
Olguimar dos Santos Dias
Wellington Vasconcelos dos Santos
Antônio Carlos Rodrigues dos Santos
Daniele Ferreira Leal
Francisco Thomaz de Oliveira Junior
Gilberto Custódio de Mesquita
Monica Cunharski Ferro
Sayonara Barros Laurentino
Érica Barbosa Monteiro Pereira
Maria da Glória do Desterro Costa

SUMÁRIO

PREFÁCIO	7
APRESENTAÇÃO	8
MENSAGEM AOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM	9
MENSAGEM AOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE NÍVEL MÉDIO	11
MENSAGEM AOS ESTUDANTES DE NÍVEL MÉDIO EM ENFERMAGEM	12
TRABALHOS APRESENTADOS	14
1. A Enfermagem E O Cuidado Imediato, Às Mulheres Acometidas De Pré- Eclâmpsia.....	13
2. A Humanização Como Pilar No Cuidar Do Paciente Oncológico	15
3. A Importância Da Isenção Da Anuidade Como Política De Apoio Ao Profissional Adoecido	16
4. A Trajetória De Mary Seacole E Sua Contribuição Histórica Para A Formação Em Enfermagem ...	17
5. Aproximação Do Coren-Rj Com As Equipes De Enfermagem Por Meio Da Escuta E Orientação Qualificadas	18
6. Aspectos Bioéticos E A Profissionalização Em Saúde	19
7. Assistência De Enfermagem Ao Recém Nascido Prematura A Luz Da Teoria Ambientalista De Florence Nightingale	20
8. Atribuições Dos Enfermeiros No Núcleo Interno De Regulação Em Hospital Público: Relato De Experiência	22
9. Atuação Da Enfermagem Na Manipulação E Manutenção Dos Cateteres Venosos De Curta Permanência Em Hemodiálise	23
10. Autoetnografia Do Empoderamento: De Estudante Do Interior A Profissional Em Cenário Internacional E Global.....	24
11. Avanços E Impactos Nas Instituições De Saúde Com A Implementação De Comissões De Ética Pelo Coren-Rj	25
12. Boca-A-Boca Contra Fake News: Educação Em Saúde Para Ampliar A Cobertura Vacinal.....	26
13. Brincando Com A Dor: Abordagem Lúdica Para Capacitar Profissionais De Enfermagem	27
14. Caracterização E Diretrizes Contra O Assédio Moral No Contexto Da Prática De Enfermagem	28
15. Comparação Das Escalas Perroca E Fugulin Na Enfermagem Para Classificação Da Clientela: Relato De Experiência.....	29
16. Conselho Regional De Enfermagem Do Rio De Janeiro: Suicídio E Violência - Proposta De Tecnologia Digital.....	30
17. Cuidado De Enfermagem Obstétrica Na Gestação De Alto Risco: Uma Revisão De Literatura	31
18. Desafios Para Adequação Do Registro De Enfermagem Conforme Cofen 736/24 Relato De Experiência	32
19. Desempenho Da Câmara De Ética De Enfermagem: Contribuições Para Atuação Profissional	34
20. Encontros Regionais Entre Enfermeiros Rt E O Coren-Rj Como Estratégia De Integração Profissional.....	35
21. Enfermeiros No Enfrentamento Da Sífilis Gestacional Na Aps: Relato De Experiência Em Município Fluminense.....	36
22. Entre A Teoria E A Prática Na Pcr: Um Relato De Experiência.....	37
23. Estratégias De Educação Em Saúde Para População Idosa Com Risco Para Drc: Desafios E Possibilidades.....	38
24. Fake News E Vacinação No Brasil: Desafios E Estratégias Do Enfermeiro Frente À Hesitação Vacinal.....	40

25. Fiscalização E Diagnóstico Situacional Do Serviço De Enfermagem Das Salas De Vacina No Rio De Janeiro	41
26. Fortalecimento Da Enfermagem Pericial: A Atuação Técnico-Pericial Do Enfermeiro Fiscal	42
27. Humanização E Ética Na Enfermagem: Aplicação Da Resolução Cofen 593/2018	43
28. Implantação Do Curso De Especialização Em Atendimento Pré-Hospitalar Para Bombeiros Militares	45
29. Implantação Do Processo De Enfermagem Em Hospital Segundo Wanda Horta E Donabedian: Relato De Experiência	46
30. Implementação Do Processo De Enfermagem À Luz Da Teoria De Wanda De Aguiar Horta.....	47
31. Implicações Éticas-Legais Dos Pedidos De Isenção Por Doença: O Papel Dos Órgãos De Classe . 48	
32. Kanban Como Instrumento De Gestão No Nir No Hmecg: Um Relato De Experiência	49
33. Maio Laranja: Relato De Experiência Do Projeto Saúde Em Ação No Enfrentamento Ao Abuso Sexual Infantil.....	50
34. Núcleo De Pesquisa Enfermagem Baseada Em Evidências: Experiência Exitosa Em Um Hospital Universitário	51
35. O Enfermeiro E A Prevenção Do Hiv No Brasil Por Meio Da Prep E Da Pep.....	52
36. O Papel Do Enfermeiro Na Perícia Judicial: Uma Área Emergente E Promissora No Exercício Da Enfermagem.....	53
37. Oficina Criativa-Sensível Sobre Higiene Oral: Relato De Experiência	54
38. Oficinas De Revisão Do Código De Ética De Enfermagem Realizadas Pelo Coren-Rj	55
39. Panorama Da Câmara Ética 2 Do Conselho Regional De Enfermagem Do Rio De Janeiro: Um Olhar Reflexivo.....	56
40. Perfil Epidemiológico Dos Profissionais De Enfermagem Na Solicitação Da Isenção De Anuidade	57
41. Práticas Éticas E Estratégias Para A Melhoria Do Ambiente De Trabalho E Qualidade De Vida Na Enfermagem.....	58
42. Prescrição Do Tratamento Preventivo Da Tuberculose Por Enfermeiros No Brasil: Avanços Legais E Mobilização	59
43. Promoção Da Saúde Renal Através De Ações Lúdicas E Interativas Em Unidades De Saúde	61
44. Registro Legal E Acolhimento Na Pluralidade Familiar	62
45. Técnico De Enfermagem No Cuidado Paliativo Em Home Care, Dignidade Do Usuario Para Além Da Vida.....	64
46. Transexualidade Na Adolescência: Uma Revisão Narrativa Relacionada À Estudantes.....	66
47. Uso De Contraceptivos Orais Por Mulheres Universitárias E Suas Correlações Com O Tromboembolismo Venoso.....	67
48. Vazamento De Água No Setor De Hemodiálise: Proposta De Um Plano De Contingência	68
49. Vivência Acadêmica No Departamento De Fiscalização: Relato De Experiência No Conselho Regional De Enfermagem.....	69

PREFÁCIO

A Enfermagem é uma profissão que se fundamenta na ciência, no cuidado e no compromisso ético com a vida. Entretanto, é também uma profissão política — pois cada decisão baseada em evidências, cada prática sustentada por conhecimento científico, e cada posicionamento em defesa da saúde coletiva representam atos de resistência e transformação social.

O Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro (COREN-RJ), ao apresentar o e-book *“Enfermagem em Evidência: Produção Científica do 27º Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem”*, reafirma a potência da pesquisa e da produção científica como instrumentos de empoderamento profissional e de fortalecimento político da categoria. Este volume reúne trabalhos que expressam a diversidade de olhares e a profundidade do pensamento crítico que permeiam a Enfermagem brasileira — uma categoria que tem o cuidado como atividade fim profissional, que pensa, inova e transforma realidades, salvando vidas.

O poder político das evidências científicas na Enfermagem reside em sua capacidade de fundamentar decisões, orientar políticas públicas e legitimar a voz da categoria nos espaços de formulação e controle social da saúde. Ao produzir e difundir conhecimento, a Enfermagem amplia sua autonomia técnica, fortalece sua identidade profissional e consolida sua participação ativa na construção de um sistema de saúde mais justo, equitativo e sustentável.

Assim, este e-book é mais do que uma coletânea de pesquisas — é um manifesto de compromisso com a ciência, com a prática baseada em evidências e com o papel político da Enfermagem na sociedade. Que cada página inspire novas perguntas, desperte novas ideias e motive a continuidade de uma trajetória marcada pela competência técnica e pela consciência crítica.

Lilian Prates Belem Behring
Direção - Presidente
Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro - COREN-RJ
Gestão 2024-2026

APRESENTAÇÃO

O Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro (COREN-RJ), em parceria com o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), tem a honra de apresentar o e-book “Enfermagem em Evidência: Produção Científica do 27º Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem”, publicado em 2025 como parte do Caderno Enfermagem em Evidência.

Esta coletânea reúne trabalhos científicos apresentados no 27º CBCENF, realizado em Salvador, e reflete a diversidade, a força e a relevância das pesquisas desenvolvidas por profissionais e estudantes de Enfermagem em todo o Brasil. Cada produção aqui registrada expressa não apenas rigor científico e inovação, mas também o compromisso da categoria com o fortalecimento do cuidado, a valorização profissional e a defesa da saúde coletiva.

Ao consolidar estas produções, o COREN-RJ reafirma sua missão de dar visibilidade ao protagonismo da Enfermagem e transparência as suas ações, ampliando espaços de divulgação científica e estimulando a integração entre a prática, a gestão, o ensino e a pesquisa. Este e-book é, portanto, um registro histórico e um convite ao diálogo sobre os avanços, os desafios e as perspectivas que moldam o presente e o futuro da profissão.

Que este material inspire novas reflexões, fomente parcerias e contribua para a contínua qualificação da Enfermagem brasileira, fortalecendo seu papel essencial no sistema de saúde e na vida da sociedade.

8

Cristiano Bertolossi Marta
Direção - Segundo Secretário
Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro - COREN-RJ
Gestão 2024-2026

MENSAGEM AOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

O Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro (Coren-RJ) apresenta o e-book Caderno Enfermagem em Evidência, uma coletânea que reúne os resumos dos trabalhos científicos apresentados por profissionais do Estado do Rio de Janeiro no 27º Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem (CBCENF).

Mais do que uma publicação científica, este caderno representa a expressão do compromisso ético da Enfermagem com a produção e a aplicação do conhecimento em benefício da sociedade. Cada pesquisa traduz a responsabilidade profissional de cuidar com base em evidências, respeito, dignidade e justiça — princípios que sustentam o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.

Ao valorizar a ciência, o Coren-RJ reafirma que a ética e a pesquisa caminham juntas: pensar criticamente, investigar e inovar são atos éticos que fortalecem o cuidado seguro, a autonomia profissional e a credibilidade da Enfermagem.

Convidamos você a conhecer o Caderno Enfermagem em Evidência — um registro do saber coletivo da categoria e uma inspiração para continuar construindo uma prática pautada pela ética, pelo conhecimento e pelo compromisso com a vida.

Conhecimento na mente, Ética na veia.

Rosimere Maria da Silva
Direção - Vice-Presidente
Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro - COREN-RJ
Gestão 2024-2026

MENSAGEM AOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DO ENSINO SUPERIOR

O Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro (Coren-RJ) tem o prazer de apresentar o e-book Caderno Enfermagem em Evidência, uma coletânea que reúne os resumos dos trabalhos científicos apresentados por profissionais de Enfermagem do Estado do Rio de Janeiro durante o 27º Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem (CBCENF).

Esta publicação é um verdadeiro marco na valorização da produção científica da Enfermagem fluminense, refletindo o compromisso da categoria com a pesquisa, a inovação e a prática baseada em evidências.

Convidamos todos os estudantes de Enfermagem a explorarem este material como uma fonte de inspiração e aprendizado, reconhecendo o poder transformador da ciência no cuidado, na gestão e na educação em saúde. Cada trabalho representa o esforço coletivo de uma profissão que constrói conhecimento e fortalece sua identidade técnica, ética e política.

O futuro da Enfermagem se faz com ciência — e ele começa com vocês.

Antônio da Silva Ribeiro
Direção - Primeiro Secretário
Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro - COREN-RJ
Gestão 2024-2026

10

MENSAGEM AOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE NÍVEL MÉDIO

O Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro (Coren-RJ) tem o orgulho de apresentar o e-book *Caderno Enfermagem em Evidência*, que reúne os resumos dos trabalhos científicos produzidos por profissionais de Enfermagem do Estado do Rio de Janeiro e apresentados no 27º Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem (CBCENF).

Essa publicação é uma celebração do saber e do fazer da Enfermagem, refletindo o compromisso, a dedicação e o protagonismo de cada técnico e auxiliar que transforma o cuidado em uma prática diária de ciência e humanidade.

Os estudos reunidos neste caderno dialogam diretamente com as realidades vividas nos serviços de saúde, trazendo reflexões e soluções que fortalecem as práticas assistenciais, a segurança do paciente e a valorização do trabalho em equipe. Cada pesquisa representa o esforço de quem enfrenta desafios diários com ética, competência e sensibilidade.

Ler o Caderno Enfermagem em Evidência é reconhecer-se como parte essencial da construção do conhecimento em saúde. É lembrar que a Enfermagem se faz na prática, mas também se fortalece pela busca contínua por aprender, aprimorar e inovar. Cada cuidado é também um ato de ciência, compromisso e transformação.

11

Leilton Alves Coelho
Direção – Primeiro Tesoureiro
Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro - COREN-RJ
Gestão 2024-2026

MENSAGEM AOS ESTUDANTES DE NÍVEL MÉDIO EM ENFERMAGEM

O Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro (Coren-RJ) tem a alegria de apresentar o e-book *Caderno Enfermagem em Evidência*, que reúne os resumos dos trabalhos científicos produzidos por profissionais de Enfermagem do Estado do Rio de Janeiro e apresentados no 27º Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem (CBCENF).

Essa publicação mostra a força, o talento e o compromisso da Enfermagem com a ciência, o cuidado e a valorização profissional. Cada resumo reflete o empenho de quem busca melhorar a assistência à saúde e fortalecer a nossa profissão com base em conhecimento e evidências.

Aproveitem essa leitura como inspiração para a sua formação!

Vocês, futuros técnicos de Enfermagem, fazem parte dessa grande história. O estudo e a pesquisa são caminhos que fortalecem o cuidado e elevam o reconhecimento da Enfermagem.

O futuro da Enfermagem começa com o aprendizado de hoje.

12

Eliane Soares de Araújo
Direção - Segunda Tesoureira
Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro - COREN-RJ
Gestão 2024-2026

A ENFERMAGEM E O CUIDADO IMEDIATO, ÀS MULHERES ACOMETIDAS DE PRÉ- ECLÂMPسيا

Giacomo Miceli Junior
Gloria Maria de Carvalho
Marcos Vinícius Ravaoli de Lana
Cristina Cardoso Felix
Isabella Nanubia Corrêa de Almeida

Introdução: A pré-eclâmpsia é uma das principais causas de morbimortalidade materna e perinatal no mundo. Caracteriza-se por hipertensão arterial após a 20ª semana de gestação, acompanhada de proteinúria ou sinais de disfunção orgânica (BRASIL, 2022). A enfermagem exerce papel crucial na identificação precoce e na intervenção imediata para garantir a segurança da gestante e do conceito. Fatores de risco para Pré - eclâmpsia: Primiparidade; História familiar de Pré eclâmpsia; Pré-eclâmpsia em gestação pregressa; Hipertensão arterial ou doença renal preexistente; Obesidade; Diabetes mellitus; Trombofilia; Lúpus eritematoso sistêmico; Idade materna >40 anos; Gravidez múltipla; Fertilização in vitro. **Objetivo:** Ressaltar a importância dos cuidados imediatos pela enfermagem a gestante com pré-eclâmpsia, destacando a importância da assistência sistematizada e humanizada. **Método:** Este estudo versa através do relato de experiência e adota uma abordagem descritiva de natureza qualitativa, utilizando uma revisão integrativa e um método exploratório para analisar a importância dos cuidados imediatos pela enfermagem a gestante com pré-eclâmpsia, destacando a importância da assistência de enfermagem sistematizada e humanizada. A metodologia é composta por: Revisão Integrativa da Literatura. Pesquisa realizada nas bases científicas SCIELO, DeCS, BDENF e BVS. Descritores utilizados na base DeCS: “Enfermagem”, “Cuidado”, “Eclâmpsia.”. **Resultados/Discussão:** A pré-eclâmpsia requer atuação rápida e eficaz da equipe de enfermagem, com foco na monitorização clínica, administração de medicamentos prescritos e prevenção de complicações como eclâmpsia, síndrome HELLP e descolamento prematuro da placenta (SANTOS et al., 2021). O Processo de Enfermagem (PE) possibilita maior segurança e padronização no atendimento (COFEN, 2023). Condutas de enfermagem imediatas: Acolhimento humanizado e esclarecimento sobre a situação clínica. Monitorização dos sinais vitais a cada 15 minutos. Instalação de acesso venoso calibroso e coleta de exames laboratoriais. Administração de sulfato de magnésio conforme prescrição médica, com monitoramento rigoroso da frequência respiratória e reflexos patetares. Posicionamento em decúbito lateral esquerdo para melhora da perfusão placentária. Controle rigoroso da diurese com uso de sonda vesical. Preparo para possível interrupção gestacional de emergência. Apoio emocional e orientação contínua à paciente e familiar acompanhante. Após estabilização do quadro clínico e redução da pressão arterial, os estudos mostram que 70% das pacientes são encaminhadas para a UTI obstétrica para cuidados intensivos e posterior indução do parto. **Conclusão:** A importância da atuação imediata da

enfermagem na identificação e manejo da pré-eclâmpsia grave. Cuidados sistematizados, monitorização rigorosa e acolhimento humanizado são pilares essenciais na assistência à gestante com risco iminente de complicações materno-fetais.

Descritores: Enfermagem; Pré-Eclâmpsia; Cuidados de Enfermagem

A HUMANIZAÇÃO COMO PILAR NO CUIDAR DO PACIENTE ONCOLÓGICO

Fernanda Vasconcelos Sptiz Britto
Teresa Cristina Polo
Susana Veloso de Souza Rangel
Vanessa Guterres Silva
Antônio Carlos Rodrigues dos Santos

Introdução: O câncer representa um dos principais desafios da saúde pública mundial, exigindo uma assistência integral e contínua aos pacientes acometidos. A complexidade do tratamento oncológico impõe à equipe de enfermagem não apenas competências técnicas, mas também sensibilidade e acolhimento. Nesse contexto, a humanização do cuidado emerge como um elemento fundamental para promover o bem-estar físico, emocional e social do cliente oncológico, contribuindo para a qualidade da assistência prestada e para o enfrentamento da doença. **Objetivo:** Analisar a importância da humanização na assistência de enfermagem ao cliente oncológico, destacando práticas que favoreçam um cuidado integral e centrado na pessoa. **Método:** Foi realizada uma revisão de literatura de natureza qualitativa, com buscas em bases de dados como SciELO, LILACS e BDENF. Utilizaram-se descritores controlados: “enfermagem oncológica”, “humanização da assistência” e “cuidado paliativo”. Foram selecionados artigos publicados entre 2018 e 2024, com recorte em estudos que abordassem a atuação da enfermagem com enfoque humanizado no contexto oncológico. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram analisados 17 artigos. **Resultados/Discussão:** A análise evidenciou que a humanização do cuidado na oncologia está relacionada à escuta ativa, empatia, respeito à individualidade, apoio emocional e à promoção de autonomia do paciente. Profissionais de enfermagem que adotam essas práticas contribuem significativamente para a redução do sofrimento, fortalecimento do vínculo terapêutico e melhora na adesão ao tratamento. As ações humanizadas também envolvem o cuidado com a família, especialmente em contextos de terminalidade, onde o suporte emocional se torna essencial. No entanto, barreiras como a sobrecarga de trabalho, escassez de recursos humanos e fragilidades na formação acadêmica ainda dificultam a plena consolidação de uma assistência humanizada. **Conclusão:** A humanização da assistência de enfermagem ao cliente oncológico é um componente essencial para a integralidade do cuidado. Superar os desafios institucionais e promover a formação continuada dos profissionais são medidas estratégicas para fortalecer essa prática. A valorização do aspecto humano no processo de cuidar não apenas melhora os desfechos clínicos, como também promove dignidade, conforto e esperança ao paciente em todas as fases do tratamento oncológico.

Descritores: Oncologia; Humanização; Enfermeiro; Atuação Profissional; Cuidado.

A IMPORTÂNCIA DA ISENÇÃO DA ANUIDADE COMO POLÍTICA DE APOIO AO PROFISSIONAL ADOECIDO

Alexsandra Vitória Pedrosa de Oliveira Jordão

Antonio da Silva Ribeiro

Beatriz Gonçalves Oliveira Pinto

Introdução: Nos últimos anos, o adoecimento dos profissionais de enfermagem vem aumentando, sendo um reflexo das condições adversas em que os trabalhadores são submetidos como jornadas exaustivas, alta carga emocional, exposição a agentes biológicos e falta de suporte institucional (Ministério da Saúde, 2021). Diante desse cenário, políticas de apoio são essenciais para minimizar os impactos físicos, psíquicos e financeiros. A isenção da anuidade junto ao Conselho Regional de Enfermagem (COREN), regulamentada pela Resolução COFEN nº 749/2024, representa um importante instrumento de suporte ao profissional adoecido. **Objetivo:** O presente estudo visa analisar a importância da isenção da anuidade como política de apoio ao profissional de enfermagem afastado por acometimento de saúde, com ênfase nos aspectos sociais, éticos e institucionais. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo, baseado em uma revisão narrativa da literatura e análise documental da Resolução COFEN nº 749/2024. Foram utilizadas fontes oficiais como Ministério da Saúde (2021), resoluções do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) e artigos científicos sobre saúde ocupacional e políticas de proteção social. **Resultados/Discussão:** O estudo demonstra que doenças como neoplasias malignas, transtornos mentais e doenças osteomusculares têm acometido de forma cada vez mais crescente os trabalhadores da enfermagem, evidenciando a forte influência das condições de trabalho no processo de saúde e doença desses profissionais. Diante desse cenário, entende-se como necessário a implementação urgente de políticas públicas voltadas à proteção da saúde dos profissionais da enfermagem. Assim como a Resolução COFEN nº 749/2024 que considera não somente a prevenção e o tratamento dos agravos, como ainda leva em consideração o aspecto econômico e social do indivíduo, tendo em vista que o afastamento das atividades laborais compromete o exercício pleno da profissão e agrava ainda mais o quadro de vulnerabilidade socioeconômica. **Conclusão:** A política de isenção da anuidade emerge como medida de justiça social, oferecendo alívio financeiro e valorizando o direito ao cuidado e à dignidade do profissional enfermo. Além disso, reforça o papel do COREN como entidade de proteção e acolhimento institucional, indo além da função fiscalizatória (COFEN, 2024).

Descritores: Acolhimento, Enfermagem; Condições de Trabalho; Política de Saúde do Trabalhador; Política Pública

A TRAJETÓRIA DE MARY SEACOLE E SUA CONTRIBUIÇÃO HISTÓRICA PARA A FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM

Andréa de Sant'Ana Oliveira
Vitor Gomes de Farias
Andréia Neves

Introdução: O ensino da enfermagem contemporânea é alicerçado em experiências históricas que integram cuidado, gestão e formação prática. Mary Seacole, enfermeira negra jamaicana do século XIX, destacou-se como pioneira ao oferecer assistência qualificada e disseminar conhecimentos em saúde em diferentes países e situações de crise, como epidemias de cólera e a Guerra da Crimeia. Apesar de ter sido por décadas invisibilizada, sua atuação contribuiu para consolidar práticas educativas que antecederam a educação permanente e a formação continuada na enfermagem. **Objetivo:** Analisar a relevância histórica da experiência de Mary Seacole para o ensino e a formação de competências técnicas e humanísticas na enfermagem. **Método:** Estudo descritivo, baseado em análise documental da autobiografia Aventuras Maravilhosas da Sra. Seacole em Muitas Terras, com ênfase em passagens que evidenciam estratégias de ensino, transmissão de saberes e organização de serviços de saúde. **Resultados/Discussão:** Mary Seacole atuou como referência na difusão de práticas assistenciais em ambientes adversos, associando conhecimento empírico e científico. Destacou-se pela promoção de cuidados preventivos, pela orientação sobre higiene e nutrição e pelo treinamento prático de auxiliares, voluntários e trabalhadores locais, que aprendiam com seu exemplo. Seu empreendimento no British Hotel, um espaço híbrido de cuidado e acolhimento, foi inovador ao funcionar como ambiente de ensino-aprendizagem, favorecendo a formação em serviço e a experimentação de estratégias de assistência adaptadas a cenários de guerra. Sua experiência também demonstrou a importância de competências relacionais, como empatia, comunicação e respeito às diferenças culturais, valores essenciais na formação profissional em enfermagem. Ao desenvolver uma prática autônoma, resiliente e comprometida, Mary Seacole antecipou concepções de educação permanente que hoje se configuram como diretriz fundamental na formação crítica e reflexiva de enfermeiros. **Considerações Finais:** A história de Mary Seacole é um legado inspirador que fortalece o ensino da enfermagem ao evidenciar a necessidade de articular prática assistencial e processos formativos centrados na dignidade humana. Reconhecer sua trajetória amplia o compromisso com a inclusão e a valorização da diversidade cultural e social no processo educativo, estimulando futuros profissionais a desenvolverem competências técnicas e humanísticas que respondam aos desafios do cuidado.

Descritores: Ensino; História da Enfermagem; Educação em Enfermagem; Formação Profissional; Enfermagem.

APROXIMAÇÃO DO COREN-RJ COM AS EQUIPES DE ENFERMAGEM POR MEIO DA ESCUTA E ORIENTAÇÃO QUALIFICADAS

Francisco Thomaz de Oliveira Junior
Miriam Salles Pereira
Paulo Roberto Fichter Moreira
Pedro Júnior Bastos dos Santos
Teresa Cristina Polo
Susana Veloso de Souza Rangel

Introdução: A atuação dos Conselhos Regionais de Enfermagem vai além da fiscalização, estendendo-se à orientação, valorização profissional e fortalecimento da prática ética. Nesse contexto, o Coren-RJ tem buscado ampliar o diálogo com os profissionais da enfermagem por meio de ações de aproximação direta. A Operação Olho no Olho, realizada em diferentes instituições de saúde do estado, se destaca como uma iniciativa estratégica que alia fiscalização educativa e escuta ativa da categoria, promovendo um ambiente de confiança e cooperação entre o conselho e as equipes de enfermagem. **Objetivo:** Relatar a experiência da equipe do Coren-RJ na interação com os profissionais de enfermagem durante a Operação Olho no Olho, destacando os efeitos positivos dessa aproximação institucional. **Método:** Trata-se de um relato de experiência baseado na participação da equipe técnica do Coren-RJ em visitas presenciais realizadas durante a Operação Olho no Olho, em diferentes unidades de saúde do estado. A abordagem foi fundamentada na escuta qualificada, no diálogo aberto com as equipes de enfermagem e na orientação quanto às normativas do exercício profissional. Foram observadas as principais demandas e desafios relatados pelos profissionais, bem como a receptividade das instituições ao trabalho do conselho. **Resultados/Discussão:** A experiência evidenciou uma recepção positiva por parte das equipes de enfermagem, que demonstraram interesse em esclarecer dúvidas e fortalecer o alinhamento com o Coren-RJ. A presença do conselho de forma próxima e acessível contribuiu para desmistificar o papel fiscalizador como punitivo, reforçando seu caráter orientador e educativo. Além disso, a operação permitiu identificar pontos críticos nas práticas institucionais, como dificuldades no dimensionamento de pessoal, sobrecarga de trabalho e ausência de comissões de ética, possibilitando intervenções mais direcionadas. A interação direta favoreceu a construção de vínculos de confiança e estimulou a corresponsabilidade dos profissionais com a qualidade da assistência. **Conclusão:** A Operação Olho no Olho consolidou-se como uma estratégia eficaz de aproximação entre o Coren-RJ e os profissionais de enfermagem, promovendo diálogo, orientação e valorização da categoria. A experiência reforça a importância de ações presenciais e humanizadas que estreitem a relação entre o conselho e a base, fortalecendo o exercício ético, seguro e qualificado da enfermagem no estado do RJ.

Descritores: Enfermagem; Acolhimento; Educação em Saúde; Valorização Profissional.

ASPECTOS BIOÉTICOS E A PROFISSIONALIZAÇÃO EM SAÚDE

Cláudio Menezes De Souza
Gabriella Da Silva Branco Carvalhaes
Giacomo Miceli Junior
Márcia Cristina Da Silva Rianeli
Patricia Coutinho Uchoa Da Silva
Zilce Freire Da Costa

Introdução: Ao longo dos anos todo o interesse no conhecimento do que é o bom, o bem e seus opostos foram os argumentos fundamentados que deram origem ao conteúdo geral da ética teórica. George Edward Moore em sua obra *Principia ethica* afirmou: “O que é bom? O que é mau? Dou o nome de ética à discussão dessa questão” e “a pergunta sobre como deve definir - se “bom” é questão mais importante de toda a ética. ”Entende-se por ética prática, o estudo que se ocupa com as ações das pessoas, como suas ações podem ser qualificadas em boas, satisfatórias ou más, e insatisfatórias à sociedade. **Objetivo:** Refletir sobre os aspectos bioéticos e a profissionalização em saúde. **Método:** Este estudo versa, sobre a importância da reflexão dos aspectos bioéticos e a constante profissionalização em saúde. Estudo de caráter exploratório a partir do relato de experiência educacional na formação de profissionais de saúde. Trabalho de pesquisa integrativa e qualitativa, utilizando-se os seguintes descritores nas bases de dados científicas: SCIELO, BDENF, DECS, BVS: “Bioética; “Saúde;” “Profissionalização”.

19

Resultados/Discussão: Os profissionais da saúde, em sua rotina diária, estabelecem suas condutas através de normas ou regras formalmente escritas por seus códigos deontológicos, ou embora não tenha a melhor denominação a de códigos de ética ou códigos de ética profissional. Todos os aspectos que envolvem uma boa ou má conduta profissional são regidos por tais códigos. Dentro do compêndio histórico, a ação de “colar grau” confere ao formando sua “legalidade” frente à profissão que escolhera, dentro dos tradicionais juramentos, orações e códigos de anuência ao ato de sua “formatura”. A maioria dos códigos deontológicos profissionais possuem o objetivo de manterem e de protegerem as tradições, prestígios dos seus profissionais perante toda a sociedade maior. Nesse dever e obrigação, é conveniente punir e tornar passível de exclusão todos os profissionais que, através de uma conduta maléfica, desprestige ou manche a imagem da profissão. **Conclusão:** A Bioética possui a alta reflexão, em caráter transdisciplinar, cujo foco prioritário é o fenômeno da vida humana, nas interfaces aos avanços da técnica, da tecnologia, biologia e do cuidado salutar dos indivíduos que dela necessitam, independentemente de sua condição econômica e social, o que atualmente torna-se objeto de atenção e diálogo nos mais diversos campos reflexivos.

Descritores: Ética; Exercício Profissional; Reconhecimento Profissional.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM NASCIDO PREMATURA A LUZ DA TEORIA AMBIENTALISTA DE FLORENCE NIGHTINGALE

Elaine de Carvalho Pires
Esterfani Melo de Sousa
Cinthia Rodrigues Silva
Flaviane Vignoli Andrade
Lorena Vidal Jerônimo
Juliana Lindesay

Introdução: Anualmente, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2021) nascem cerca de 30 milhões de bebês prematuros em todo o mundo, sendo que no ano de 2017 cerca de 2,5 milhões de recém-nascidos (RNs) morreram antes de completar seus 28 dias de vida, destes 65% eram prematuros e a maioria das causas das mortes poderia ter sido evitada. As inúmeras exposições que o bebê prematuro é submetido como os ruídos, a ventilação mecânica prolongada, repetidas técnicas entre outros, podem levar, a longo prazo, efeitos negativos à seu cérebro imaturo e em desenvolvimento. O ambiente no qual esse neonato permanece pode levar a eventos benéficos ou não, dependendo da forma como ele é conduzido. Florence Nightingale, conhecida como a precursora da enfermagem já via a manipulação do ambiente físico como o principal componente para o atendimento de enfermagem. **Objetivo:** Compreender, com base na literatura, a assistência de enfermagem ao recém nascido prematuro, à luz da teoria ambientalista de Florence Nightingale. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no mês de junho de 2025. Com a seguinte questão norteadora: “Como o ambiente interfere na assistência de enfermagem à recém nascidos prematuros?”. As informações científicas desse estudo foram possibilitadas a partir das bases de dados MEDLINE, LILACS, BDENF e SCIELO via plataforma Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores “Recém nascido”, “Assistência de enfermagem”, “teoria de enfermagem” “ unidade de terapia intensiva neonatal” disponíveis na plataforma Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/Mesh). Os critérios de inclusão foram os artigos on-line e disponíveis na íntegra, dos anos de 2015 a 2025, em português, inglês e espanhol. Foram excluídos estudos duplicados, teses e dissertações. Encontrou-se um total de 43 artigos, dos quais, após leitura de títulos e resumos, 07 artigos prosseguiram para leitura na íntegra, e posteriormente a produção do estudo. **Resultados/Discussão:** Para Florence Nightingale, o profissional de enfermagem pode, por meio de pequenos ajustes e adaptações, melhorar o ambiente hospitalar, diminuindo o estresse e satisfazendo às necessidades dos doentes. Considerando que o ambiente da UTIN é cercado de pessoas e equipamentos com alarmes acústicos, é preciso verificar o nível de ruídos dentro da unidade , a fim de melhorar a qualidade da assistência e também do ambiente de trabalho das equipes. Para o conforto lumínico, é recomendável a inclusão controlada de iluminação constituindo importante aspecto de orientação sensorial e perceptivo ao recém nascido, desta forma percebe-se que o ambiente contribui favoravelmente

20

ou não para a evolução clínica do nosso pequeno paciente. **Conclusão:** A assistência ao recém-nascido prematuro, fundamentada na teoria ambientalista de Florence Nightingale, reforça a importância de um ambiente cuidado e harmonioso para promover a recuperação e o bem-estar do bebê. A atenção aos fatores ambientais deve ser prioridade na prática de enfermagem neonatal, garantindo um cuidado integral e humanizado.

Descritores: Enfermagem; Assistência em Saúde; Teoria de Enfermagem; Prematuridade.

ATRIBUIÇÕES DOS ENFERMEIROS NO NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO EM HOSPITAL PÚBLICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tereza Cristina Abrahão Fernandes
Cesar Matias De Carvalho Russo
Renan Carlos De Oliveira
Giselly Coelho Da Silva
Layane De Oliveira Cavalcanti
Gabriele Hardoim Dos Santos Fortunato

Introdução: O Núcleo Interno de Regulação (NIR) representa uma unidade técnico-administrativa fundamental na gestão hospitalar, responsável pelo monitoramento do fluxo de pacientes desde sua admissão até a alta. Instituído pela Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP - Portaria de Consolidação n.º 2/2017), o NIR funciona como interface entre o hospital e as Centrais de Regulação, otimizando recursos e garantindo acesso qualificado à rede assistencial. Este relato apresenta a experiência dos enfermeiros no NIR de um hospital público em Maricá/RJ, destacando suas principais atribuições e contribuições para a qualificação da assistência e otimização dos recursos hospitalares. **Objetivo:** Identificar as principais atribuições dos enfermeiros no Núcleo Interno de Regulação; Descrever os processos de trabalho desenvolvidos pela enfermagem na gestão de leitos e fluxos hospitalares; e Analisar os impactos da atuação do enfermeiro no NIR na qualidade assistencial. **Método:** Trata-se de um relato de experiência descritivo, baseado na vivência profissional dos enfermeiros no NIR do Hospital Municipal de Maricá/RJ. **Relato da experiência:** O enfermeiro desempenha papel estratégico, respaldado pela Lei do Exercício Profissional (Lei nº 7.498/1986) e seu Decreto regulamentador (94.406/1987). Suas competências técnico-gerenciais são essenciais para o funcionamento eficiente do NIR, contribuindo diretamente para a organização do fluxo assistencial e para a integração do hospital na Rede de Atenção à Saúde (RAS). **Considerações finais:** A atuação do enfermeiro no Núcleo Interno de Regulação (NIR) revela-se indispensável para a gestão eficiente dos leitos hospitalares e para a organização dos fluxos assistenciais. Ao integrar conhecimentos clínicos e competências gerenciais, o profissional de enfermagem contribui significativamente para a tomada de decisões estratégicas, promovendo o uso racional dos recursos disponíveis e garantindo maior equidade no acesso à assistência. A experiência vivenciada no Hospital Municipal de Maricá/RJ evidencia que o enfermeiro no NIR fortalece a articulação entre os diferentes níveis de atenção, qualifica o cuidado prestado e potencializa a resolutividade da rede de saúde. Dessa forma, o reconhecimento e o fortalecimento desse espaço de atuação são fundamentais para o aprimoramento contínuo dos serviços hospitalares no âmbito do SUS. **Descritores:** Gestão em Saúde; Processo de Trabalho em Saúde; Gestão de Leitos Hospitalares

22

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA MANIPULAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS CATETERES VENOSOS DE CURTA PERMANÊNCIA EM HEMODIÁLISE

Joyce Martins Arimatéa Branco Tavares
Raphael Pessoa Custódio Vieira
Ronilson Gonçalves Rocha
Sheilane da Silva Santos
Tatiane da Silva Campos

Introdução: A hemodiálise é um procedimento responsável por filtrar e purificar o sangue, regulando funções essenciais como pressão arterial, níveis de eletrólitos e o equilíbrio ácido-básico. Esta pesquisa foca na atuação da enfermagem na manutenção e manipulação dos cateteres venosos centrais de curta permanência usados na hemodiálise. **Objetivos:** identificar as práticas de enfermagem realizadas para a conservação dos cateteres de curta permanência e verificar a utilização de protocolos ou guidelines para o cuidado e conservação desses cateteres. **Método:** Estudo descritivo, quantitativo, realizado em um Hospital Universitário no Rio de Janeiro, com 36 profissionais de enfermagem, entre eles enfermeiros, residentes, técnicos e auxiliares, do setor de hemodiálise e da enfermagem de nefrologia do cenário em questão. A coleta de dados foi feita por meio de um questionário presencial e/ou online na plataforma google forms, para os participantes que não puderam responder presencialmente, sendo este enviado por e-mail, contendo 23 questões fechadas, sendo 9 sobre a caracterização dos participantes e 14 sobre o objeto do estudo. Os dados foram transcritos e categorizados em planilhas do programa Excel e analisados com estatística descritiva simples e posteriormente organizados em tabelas e gráficos gerados também pelo programa Microsoft Excel. **Resultados/Discussão:** Embora os profissionais conheçam os tipos de acessos vasculares, em relação ao conhecimento de protocolos e guidelines para manutenção destes acessos de curta permanência, 42% dos profissionais declararam conhecê-los e confirmaram que sua unidade de trabalho possui um protocolo operacional padrão. Desses, 52% utilizam o protocolo regularmente, 29% parcialmente e 19% não o utilizam. 83% dos profissionais fazem uso de Equipamento de Proteção Individual ao manipular os cateteres. Para o fechamento do acesso venoso, as soluções mais utilizadas são heparina (47%), heparina associada a antimicrobiano prescrito para lock (23%), Taurolidina (17%), soro fisiológico (12%) e citrato de sódio, que não foi utilizado por nenhum dos respondentes, por não ser usual no serviço. Observou-se falta de padronização na realização de curativos e no registro de informações dos acessos. **Considerações Finais:** Faz-se necessário estimular uma cultura institucional que valorize a aplicação de protocolos e a educação continuada dos profissionais, para aumentar a segurança e a qualidade no atendimento a pacientes em hemodiálise. Descritores: Cuidados de enfermagem; Diálise renal; Cateter venoso central.

Descritores: Cuidados de enfermagem; Diálise renal; Cateter venoso central.

AUTOETNOGRAFIA DO EMPODERAMENTO: DE ESTUDANTE DO INTERIOR A PROFISSIONAL EM CENÁRIO INTERNACIONAL E GLOBAL

Jaqueline Da Silva

Introdução: Uma trajetória inicia com o primeiro passo e ingresso no curso de graduação em enfermagem no meio da década de 1980. Tem continuidade no percurso de atuação no cuidado assistencial a usuários dos serviços de saúde e no cuidado intelectual a estudantes de enfermagem e multiprofissionais no ensino, na pesquisa e na extensão. **Objetivo:** Descrever, inspirando estudantes e profissionais de enfermagem ao exercício profissional local, regional e nacional com potencial de visibilidade e impacto internacional-global pela enfermagem brasileira. **Método:** A abordagem metodológica selecionada para o estudo foi a autoetnografia, por descrever experiências individuais discutindo suas implicações para a sociedade e a cultura. Tem por linha orientadora compreender dinâmicas sociais, relações de poder e cultura organizacional. **Resultados/Discussão:** São pontuados elementos fundamentais, norteadores da experiência de carreira local-internacional assim como elementos facilitadores com destaque para mentores intelectuais dentro e fora da enfermagem, resiliência, domínio de idiomas, plasticidade intelectual para navegar espaços multidimensionais acadêmicos e políticos. E elementos desafiadores com destaque para relações de competição restritiva nos espaços de trabalho da enfermagem. **Conclusão/Considerações Finais:** Experiências de empoderamento com resiliência apoiadas por lideranças locais e regionais seguras, justas, protetoras e promotoras de crescimento na enfermagem são visionárias e permitem superação de desafios. Dessa forma, promovem a enfermagem brasileira no contexto global.

Descritores: Valorização Profissional; Enfermagem; Empoderamento.

24

AVANÇOS E IMPACTOS NAS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE COM A IMPLEMENTAÇÃO DE COMISSÕES DE ÉTICA PELO COREN-RJ

Caroline Moraes Soares Motta De Carvalho
Hellen De Oliveira Senna
Miriam Salles Pereira
Norma Da Conceição Silva Bezerra
Rosimere Maria Da Silva
Tereza Cristina Abrahão Fernandes

Introdução: O Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem é um instrumento fundamental para o exercício da profissão, regulando condutas, deveres, direitos e responsabilidades. Sua atualização periódica é essencial para acompanhar as transformações sociais, tecnológicas e profissionais. Nesse contexto, o Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro (Coren-RJ), em consonância com o Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), promoveu oficinas participativas com o intuito de revisar coletivamente o Código vigente, valorizando a escuta ativa dos profissionais que atuam diretamente na assistência. **Objetivo:** Promover a participação colaborativa dos profissionais de enfermagem e membros do Coren-RJ na revisão do Código de Ética. **Método:** Foram realizadas duas oficinas, com a participação total de 91 pessoas, sendo 51 membros do Coren-RJ e 40 representantes de Comissões de Ética de diversas instituições de saúde do estado. As oficinas foram estruturadas em grupos mistos, compostos por representantes do conselho e profissionais de enfermagem. Cada grupo discutiu se os artigos do Código de Ética deveriam ser mantidos conforme a redação original, alterados segundo proposta do Cofen, ou reformulados com uma nova sugestão local. Os temas abordados englobaram os principais eixos do Código: direitos, deveres, atribuições, proibições e infrações/penalidades. **Resultados/Discussão:** As oficinas foram marcadas por elevado engajamento, participação ativa e diálogo técnico-ético qualificado entre os profissionais. Houve consenso em diversos pontos e sugestões de reformulação em outros, baseadas na realidade prática da enfermagem fluminense. A iniciativa foi considerada inovadora no âmbito do Sistema Cofen/Coren, ao priorizar a escuta dos profissionais da ponta, garantindo maior representatividade e legitimidade na construção coletiva de um novo Código de Ética mais alinhado com as necessidades e desafios atuais da profissão. **Conclusão:** A realização das oficinas pelo Coren-RJ representou um avanço significativo na democratização das decisões éticas da enfermagem brasileira. A ação se destacou por sua metodologia participativa e pelo reconhecimento da importância do olhar do profissional atuante na prática assistencial. Os resultados servirão de subsídio valioso para a atualização do Código de Ética, reforçando o compromisso do Sistema Cofen/Coren com uma enfermagem ética, crítica e socialmente responsável.

Descritores: Exercício Profissional; Profissionais de Enfermagem; Conselho Regional; Ética; Atuação Profissional.

BOCA-A-BOCA CONTRA FAKE NEWS: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA AMPLIAR A COBERTURA VACINAL

Josiane Da Silva Lemes
Suellen Gomes Barbosa Assad
Vanessa Gutterres Silva

Introdução: A desinformação sobre imunização, disseminada principalmente pelas redes sociais, representa um desafio crescente para a saúde pública, ameaçando a adesão ao Programa Nacional de Imunizações (PNI). Diante desse cenário, o município de Miracema-RJ, com cobertura de 100% pela Estratégia Saúde da Família, implementou ações educativas voltadas à valorização da vacinação, utilizando-se de estratégias de diálogo direto com a população para enfrentar as fake news. **Objetivo:** Fortalecer a cobertura vacinal no município de Miracema por meio da disseminação de informações qualificadas sobre imunização em pequenos grupos, promovendo o empoderamento da população, o enfrentamento às fake news e a aproximação entre usuários e os serviços de saúde. **Método:** Trata-se de uma intervenção educativa realizada em espaços diversos de convivência, como salas de espera, escolas, igrejas, empresas e grupos terapêuticos, utilizando rodas de conversa e linguagem acessível. Os profissionais da Atenção Primária à Saúde foram capacitados para abordar temas sobre o SUS e a importância das vacinas, promovendo escuta ativa e diálogo horizontal com os participantes. **Resultados/Discussão:** As ações resultaram em mudanças perceptíveis de comportamento. Gestantes que participaram das atividades passaram a compreender a importância do aprazamento correto das vacinas e relataram maior segurança ao levarem seus filhos para a vacinação. Em uma escola, um adolescente que havia interrompido o esquema vacinal contra a covid-19 por orientação materna baseada em fake news, após receber informações confiáveis, convenceu a família e completou o esquema vacinal. A estratégia mostrou-se eficaz para fortalecer vínculos entre população e serviço de saúde, promover o protagonismo dos cidadãos e ampliar o entendimento sobre imunização. **Conclusão/Considerações Finais:** A disseminação de informações em pequenos grupos se revelou uma ferramenta potente na construção de sujeitos críticos e engajados, que compreendem a vacinação como um direito e um dever social. A prática contínua da educação em saúde, fundamentada no diálogo e na escuta qualificada, contribui significativamente para o enfrentamento do movimento antivacina, transformando o “boca-a-boca” em um instrumento de fortalecimento do SUS e da cidadania.

Descritores: Imunização; Educação em Saúde; Vacinação; Saúde Pública; Enfermagem em Saúde Comunitária.

26

BRINCANDO COM A DOR: ABORDAGEM LÚDICA PARA CAPACITAR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Camila Barreto dos Santos

Introdução: O manejo oportuno e assertivo da dor em todas as suas dimensões, farmacológica, social, espiritual, emocional e biológica, é essencial na assistência integral ao paciente. A equipe de enfermagem possui um papel central neste cuidado, tanto pela proximidade ao paciente quanto pela identificação dos sinais objetivos e subjetivos da dor, além da implementação de intervenções. A compreensão da dor total e o conhecimento da escada analgésica da OMS e da escala de dor EVA devem fazer parte deste processo. Nesse sentido, incorporar práticas lúdicas no ensino desses conceitos favorece a reflexão crítica sobre o cuidado, promove o autoconhecimento emocional do profissional e transforma o ambiente de aprendizagem tornando-o mais leve e acolhedor. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma chefe de enfermagem e de residentes de enfermagem na criação e aplicação de uma atividade lúdica - uma amarelinha – para resgatar conhecimentos sobre a escada analgésica da OMS, a escala de dor EVA e o conceito de Dor Total. **Método:** Trata-se de um relato de experiência realizado em maio de 2025, no âmbito de um enfermaria de um hospital universitário. Participaram da atividade a chefe de enfermagem da unidade, professoras, residentes, estudantes e profissionais da equipe de enfermagem. A oficina foi baseada no método lúdico, que estimula o engajamento por meio de jogos, desafios e brincadeiras. As etapas incluíram levantamento bibliográfico, confecção artesanal de medicamentos fictícios em biscoito, criação de uma amarelinha temática com casas que representavam conceitos-chave e perguntas reflexivas relacionadas aos aspectos da dor total e escada analgésica. **Resultados/Discussão:** A atividade proporcionou um momento de aprendizado descontraído e significativo. Os participantes refletiram sobre situações práticas do cotidiano, revisaram conteúdos teóricos e compartilharam experiências. O lúdico despertou emoções positivas, facilitando a internalização dos conceitos, promovendo bem-estar e fortalecendo vínculos entre os membros da equipe. **Conclusão:** O uso de estratégias lúdicas no ensino em enfermagem contribui para a construção de saberes de forma participativa, afetiva e crítica. Além de facilitar o aprendizado técnico-científico, humanizando o processo de ensino, resgatando memórias afetivas e rompendo com modelos rígidos e verticalizados de educação.

27

Descritores: Capacitação Profissional; Assistência em Saúde; Manejo da Dor.

CARACTERIZAÇÃO E DIRETRIZES CONTRA O ASSÉDIO MORAL NO CONTEXTO DA PRÁTICA DE ENFERMAGEM

Giacomo Miceli Junior
Flávia Espíndola Kiuchi
Fernanda Vasconcellos Spitz Brito
Olguimar dos Santos Dias
Rosimere Maria da Silva
Tereza Cristina Abrahão Fernandes

Introdução: O presente estudo versa sobre a necessidade da caracterização e de diretrizes contra o assédio moral no contexto da prática de enfermagem. Historicamente a Enfermagem adentra aos vários setores da sociedade e culturas. Sendo assim torna-se indispensável que essa nobre profissão pautue suas ações, nos seus princípios, valores e missão, fortalecendo os seus componentes científicos, éticos-legais. Conforme a Resolução COFEN no 768 de 12 de novembro de 2024, o assédio moral é definido como: "...toda conduta praticada pelo agente público, em qualquer nível hierárquico, ou pelos colegas de trabalho, que vise a tornar o ambiente de trabalho insustentável, por meio de ações repetitivas que atinjam a moral, a dignidade e a autoestima do trabalhador, sem qualquer motivo que lhe dê causa, acarretando danos físicos, psicológicos e morais a esse agente. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é identificar a caracterização e conceder diretrizes contra o assédio moral no contexto da prática de enfermagem. **Método:** Este estudo versa através do relato de experiência e adota uma abordagem descritiva de natureza qualitativa, utilizando uma revisão integrativa e um método exploratório para analisar a caracterização do assédio moral no contexto da prática de enfermagem. A metodologia é composta por: Revisão Integrativa da Literatura. Pesquisa realizada nas bases científicas SCIELO, DeCS, BDENF e BVS. Descritores utilizados na base DeCS: "Enfermagem", "Ética", "Assédio". **Resultados/Discussão:** Na literatura há pelo menos quatro tipos de assédio no moral no trabalho, que são: Assédio vertical descendente (praticado do líder para o liderado); Assédio vertical ascendente (praticado do liderado ao líder); Assédio moral horizontal (praticado entre colaboradores no mesmo nível hierárquico); Assédio moral misto (miscelânea de assédio moral vertical e horizontal). Segundo o Ministério Público Federal e Senado Federal as práticas caracterizadoras do assédio moral são: Humilhar ou constranger; Delegar tarefas impossíveis; Gritar ou ameaçar com violência; Ignorar ou isolar o profissional; Divulgar boatos ou dificultar promoção. **Conclusão:** Diante do cenário e circunstâncias que caracterizem o assédio moral, os profissionais de enfermagem devem reunir provas e denunciá-lo(s) às instâncias competentes. O respeito é recíproco. Afirmou Vladimir Herzog, 1964: "Quando perdemos a capacidade de nos indignarmos com as atrocidades praticadas contra outros, perdemos também o direito de nos considerarmos seres humanos civilizados."

Descritores: Assédio no Trabalho, Assitência em Saúde; Enfermagem.

COMPARAÇÃO DAS ESCALAS PERROCA E FUGULIN NA ENFERMAGEM PARA CLASSIFICAÇÃO DA CLIENTELA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camila Barreto dos Santos
Caio de Araujo Cassiano
Frances Valéria Costa e Silva
Luciana Guimarães Assad
Pedro Brandão de Almeida

Introdução: O dimensionamento da equipe de Enfermagem é essencial para assegurar uma assistência segura, oportuna e baseada em evidências, considerando as complexidades do cuidado. Essa atividade, privativa do enfermeiro, está regulamentada pelo Parecer Normativo COFEN no 01/2024, que substitui a Resolução COFEN no 543/2017. A utilização de escalas de classificação de pacientes é uma etapa decisiva nesse processo, com impacto direto na qualidade da assistência e na carga de trabalho da equipe.

Objetivo: Relatar a experiência de uma chefe de Enfermagem, discentes do 9º período e residentes, na aplicação simultânea das escalas de Fugulin e Perroca em uma enfermaria clínica de hospital universitário, comparando seus resultados implicações no dimensionamento da equipe.

Método: Relato de experiência realizado em junho, durante estágio supervisionado em Gerência e Administração em Enfermagem. Os discentes avaliaram 12 pacientes à beira-leito (seis homens e seis mulheres), aplicando ambas as escalas conforme seus critérios. Os dados foram organizados em tabelas para análise comparativa. Ressalta-se que a Escala de Perroca ainda não é padronizada na instituição. **Resultados/Discussão:** A ausência de padronização da Escala de Perroca representou um desafio inicial, gerando discussões relevantes sobre a escolha dos instrumentos e seu impacto na segurança do paciente e na carga de trabalho da equipe. Após leitura do parecer normativo e revisão bibliográfica, os alunos criaram um formulário digital e pactuaram avaliação diária, totalizando 47 registros. A Escala de Fugulin demonstrou pontuações mais elevadas, mas não contempla aspectos emocionais. Por outro lado, a Escala de Perroca abrange dimensões subjetivas e psicossociais, embora apresente limitações, como dificuldades na avaliação de pacientes com rebaixamento do nível de consciência. Os resultados evidenciam a necessidade de instrumentos que integrem objetividade técnica e sensibilidade emocional no cuidado. **Conclusão:** A aplicação simultânea das escalas favoreceu a reflexão crítica sobre a classificação de dependência e seus efeitos no dimensionamento. Fugulin valoriza aspectos técnicos e objetivos, enquanto Perroca contempla dimensões subjetivas frequentemente desconsideradas, mas fundamentais na prática da Enfermagem. A experiência contribuiu para um aprendizado significativo sobre a escolha criteriosa dos instrumentos e a valorização integral do paciente.

Descritores: Assistência de Enfermagem; Qualidade Assistencial; Gestão em Saúde.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO RIO DE JANEIRO: SUICÍDIO E VIOLÊNCIA - PROPOSTA DE TECNOLOGIA DIGITAL

Ana Caroline Arouche Gomes de Souza
Jackeline Franco Couto
Paula Alvarenga de Figueiredo Lontra Costa
Simone de Aguiar da Silva

Introdução: O aumento do risco de suicídio entre os profissionais de enfermagem é preocupante e está relacionado ao estigma pela busca por ajuda e também ao acesso limitado dos serviços de apoio. A violência no trabalho e suas tipificações é considerada um fenômeno crescente, muitas vezes, naturalizado no cotidiano dos serviços brasileiros e raramente mensurado. Todavia, pouco combatido ou prevenido.

Objetivo: Apresentar um painel com indicadores de suicídio do Estado do Rio de Janeiro e violência do Brasil e propor uma tecnologia para a inserção desses dados relacionados aos profissionais de enfermagem.

Método: Pesquisa qualitativa e descritiva, desenvolvida no período de janeiro de 2022 a junho de 2025. Pesquisa baseada nos dados do site da Secretaria de Estado de Saúde-RJ. As etapas da pesquisa envolveram: dados SUS, estatísticas vitais, óbitos e nascimentos, mortalidade geral, ano desejado, causa básica do óbito, seleção de X60 até X84 e seleção da mostra. Os dados de violência são nacionais e oriundos do Ministério Público do Trabalho.

Resultados/Discussão: No Rio de Janeiro, em 2022, foram notificados 829 suicídios. Nos anos posteriores foram 909 (2023), 505 (2024) e por fim, 193 casos até 30 de junho de 2025. Por outro lado, a violência relacionada ao assédio moral, no Brasil, houve um aumento crescente sendo registrada 7.787 (2022), 14.437 (2023), 16.928 (2024) e até junho de 2025 foram registrados 8.398 casos. No assédio sexual os registros demonstraram 793 (2022), 1.475 (2023), 1.741 (2024) e até junho de 2025 já foram notificados 752 casos. Em contrapartida, o Conselho de Enfermagem possui o canal de “Ouvidoria”. Nele são realizadas denúncias de maneira geral. Dentre elas, observa-se grande número de denúncia referente a suicídio e/ou violência contra profissionais de enfermagem.

Conclusão/Considerações Finais: Logo, os casos de suicídios, bem como as duas tipificações de violência consultadas retratadas permitem uma análise de dados de forma genérica, sem distinção dos profissionais de enfermagem. Assim, é relevante que o Conselho Regional de enfermagem do Rio de Janeiro realize um diagnóstico situacional dos casos de suicídio e violência dos enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, para que estratégias sejam traçadas e uma tecnologia digital seja proposta, visando à prevenção e promoção da saúde desses profissionais.

Descritores: Suicídio; Violência; Profissionais de enfermagem; Tecnologia digital.

CUIDADO DE ENFERMAGEM OBSTÉTRICA NA GESTAÇÃO DE ALTO RISCO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Fabrine Cobucci de Souza

Introdução: As gestantes em situações de alto risco exigirão cuidados de equipe de saúde especializada e multiprofissional. O Ministério da Saúde do Brasil incentiva o pré-natal compartilhado por meio de consultas médicas e de enfermagem, além da assistência ao trabalho de parto, parto e pós-parto imediato às mulheres e recém-nascidos por meio de profissionais capacitados, como a enfermeira obstétrica.

Objetivo: Identificar na literatura científica o cuidado de enfermagem obstétrica à gestação de alto risco durante o trabalho de parto, parto e pós-parto imediato. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada no Periódicos Capes (5) e nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) (21), Base de Dados em Enfermagem (BDENF) (21), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) (1) e Institutional Repository for Information Sharing (IRIS) (WHO IRIS) (1) via Portal BVS - Biblioteca Virtual em Saúde. Foram incluídos artigos científicos publicados nos últimos 5 anos, sem restrição de idioma. Utilizou-se os descritores “Gestação de Alto Risco”, “Cuidados de Enfermagem” e “Enfermagem Obstétrica”, com o operador booleano AND e OR.

Resultados/Discussão: Encontrou-se 30 artigos, mediante a aplicação dos filtros. Destes, 10 estão disponíveis em texto completo e de acordo com a temática do estudo. Os artigos versam sobre a atuação da enfermeira às gestantes de alto risco, tais como acolhimento e orientação de gestantes e seu acompanhante, avaliação e monitoramento dos sinais vitais, orientação e incentivo a métodos não invasivos de cuidado e cuidados de enfermagem frente às perdas gestacionais. No contexto do parto e nascimento, a enfermagem obstétrica contribui para a redução de intervenções desnecessárias e o acesso às boas práticas. No pós-parto imediato, realizam avaliação de sinais vitais, loquiação e formação do globo de segurança de Pinard. Essa assistência contribui para um modelo de cuidado que qualifica a assistência e impacta na redução da morbimortalidade materna e neonatal. **Considerações Finais:** Evidencia-se a importância do cuidado de enfermagem obstétrica para um atendimento qualificado, seguro e eficaz centrado no binômio mãe-bebê. A oferta de cuidados respeitosos e integrados otimizam os processos fisiológicos e sociais. Portanto, a assistência de enfermagem obstétrica é fundamental para o cuidado seguro durante todo o ciclo gravídico e puerperal.

Descritores: Enfermagem Obstétrica; Assistência em Saúde; Cuidados de Enfermagem.

31

DESAFIOS PARA ADEQUAÇÃO DO REGISTRO DE ENFERMAGEM CONFORME COFEN 736/24 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cláudio Menezes De Souza
Gabriella Da Silva Branco Carvalhaes
Giacomo Miceli Junior
Katia Magalhães Gomes Collaço
Márcia Cristina Da Silva Rianeli
Katia Magalhães Gomes Collaço

Introdução: A enfermagem fundamenta sua prática no conhecimento e em processos para garantir a segurança do paciente e a qualidade da assistência, sendo o registro uma ferramenta crucial. O processo de Enfermagem (PE) faz parte do pilar regulado pelo COFEN, que recentemente publicou a Resolução no 736/2024, atualizando as diretrizes para a SAE e o PE. Esta nova normativa visa fortalecer a aplicação do PE em todas as suas etapas, exigindo que a tomada de decisão do enfermeiro seja baseada em evidências e devidamente documentada. A adequação a essa nova regulamentação é um desafio significativo nas unidades hospitalares. **Objetivo:** O presente relato de experiência tem como objetivo geral descrever os desafios enfrentados para a adequação do Processo de Enfermagem em um hospital público de grande porte da Região Metropolitana do Rio de Janeiro conforme as diretrizes da Resolução COFEN no 736/2024. **Método:** Um relato de experiência, de natureza descritiva e qualitativa, focado nas ações e observações ocorridas durante o processo de adequação do registro de enfermagem à Resolução COFEN no 736/2024 em um hospital público de grande porte localizado na Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Foram utilizados os seguintes descritores: processo de enfermagem, registro de enfermagem e hospital público. A coleta dos dados para este relato baseou-se na vivência direta dos autores no processo de adequação, incluindo: análise documental, reuniões gerenciais, sessões clínicas de enfermagem e grupos de trabalho dedicados a adequação do processo de enfermagem conforme legislação. Não houve a necessidade de aprovação por Comitê de Ética em Pesquisa, uma vez que se trata de um relato de experiência de processo institucional, sem envolvimento direto de seres humanos como participantes de pesquisa, garantindo a privacidade e o anonimato de todos os profissionais. **Resultados/Discussão:** Foram enfrentados alguns desafios, tais como: resistência à mudança e cultura Institucional, profissionais, acostumados a um determinado fluxo de trabalho e modelo de registro (muitas vezes focados no registro médico e não no processo de cuidado integral), demonstraram relutância em adotar novas metodologias, limitações de tempo pois o tempo disponível para capacitação e para a própria adequação dos registros teve que ser inserido na rotina diária, a alta demanda assistencial e com isso a dificuldade em liberar as equipes para treinamentos foram barreiras consideráveis e escala de serviço espaçada, o que dificulta as capacitações. **Conclusão:** Conclua-se que a análise da adequação do processo de enfermagem nesse contexto revela os desafios inerentes à plena

32

implementação das diretrizes do COFEN. Apesar do arcabouço normativo existente, a realidade cotidiana impõe obstáculos que demandam ações estratégicas para assegurar a qualidade e a segurança da assistência. Foi imperativa a atuação dos gestores, profissionais de enfermagem e da comissão de forma colaborativa para superar as lacunas identificadas, promovendo a capacitação contínua, a adequação de recursos e a valorização da equipe. Somente assim foi possível garantir que o processo de enfermagem alcançasse seu potencial máximo, contribuindo efetivamente para a excelência do cuidado prestado à população e para adequação do registro, corroborando com a legislação vigente.

Descritores: Registro de Enfermagem; Processo de Enfermagem; Ética; Cuidados de Enfermagem.

DESEMPENHO DA CÂMARA DE ÉTICA DE ENFERMAGEM: CONTRIBUIÇÕES PARA ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Cláudia Maria Messias
Daniele Ferreira Leal
Gloria Maria De Carvalho
Hellen De Oliveira Senna
Olguimar Dos Santos Dias
Pedro Junior Bastos Dos Santos

Introdução: A qualidade do atendimento em saúde está intrinsecamente ligada ao comportamento ético e profissional dos profissionais de enfermagem. Por meio das Câmaras Éticas, o Conselho Regional desempenha um papel fundamental neste processo, auxiliando na investigação e no julgamento de infrações éticas. Elas integram o sistema de apuração e decisão das infrações éticas pela nova Resolução no 706/2022, a partir das bases teóricas que fundamentam essa prática, convergindo para maior humanização e comprometimento, livre de negligência, imperícia e imprudência. **Objetivo:** O objetivo desta análise é compreender a natureza e a distribuição das denúncias que chegaram à Câmara de Ética até o momento, envolvendo os profissionais de enfermagem na atual gestão 2024-2026. **Método:** Este estudo crítico-reflexivo visa fornecer uma análise panorâmica das denúncias recebidas contra profissionais de enfermagem, categorizando-as por tipo de infração, tipo de instituição e categorias de profissionais de enfermagem envolvidos. Os dados foram obtidos a partir de uma planilha de Excell com os registros dos processos administrativos das denúncias que foram objeto de trabalho da Câmara de Ética 2, do COREN-RJ, no primeiro e segundo semestre de 2024 e primeiro semestre de 2025. **Resultados:** A maioria dos objetos de denúncia está relacionada à atitudes antiéticas/inadequadas, seguidas de assédio moral/sexual, tanto em 2024 quanto em 2025. O maior percentual quanto ao desfecho das denúncias ocorreu para o Arquivamento (67,9%), na maioria das vezes por falta de evidências, e apenas 15 (11,7%) foram encaminhados para Abertura de processo. Ao longo dos primeiros 18 meses da gestão, o COREN-RJ elevou em mais de 300% o número de implantação de Comissões de Ética de Enfermagem, nos 92 municípios do Rio de Janeiro, com intuito de otimizar os diálogos entre as equipes no ambiente de trabalho. **Conclusão:** Os resultados evidenciam a atenção dos pesquisadores/conselheiros membros das Câmaras Éticas, quanto à necessidade da formulação de um perfil ético do profissional de Enfermagem que, ao mesmo tempo, comprometido com o cuidado e o bem-estar das pessoas que atuam ao seu redor, e a importância de um trabalho em equipe com respeito e espaço para diálogo, antes de se pensar em denúncia. câmara ética – processo de trabalho - equipe de enfermagem.

Descritores: Ética em Enfermagem; Comportamento Profissional; Enfermagem

ENCONTROS REGIONAIS ENTRE ENFERMEIROS RT E O COREN-RJ COMO ESTRATÉGIA DE INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL

Francisco Thomaz de Oliveira Junior
Miriam Salles Pereira
Paulo Roberto Fichter Moreira
Pedro Júnior Bastos dos Santos
Susana Veloso de Souza Rangel
Teresa Cristina Polo

Introdução: O Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro (Coren-RJ) desempenha papel central na fiscalização, orientação e apoio aos enfermeiros responsáveis técnicos (RTs), que atuam como referência técnica nas instituições de saúde. Para ampliar essa interação e promover um diálogo mais próximo, o Coren-RJ organizou uma série de encontros regionais com os RTs, buscando atender às demandas específicas das diversas regiões do estado. **Objetivo:** Fortalecer os vínculos institucionais e promover uma maior aproximação entre o conselho e os profissionais da área. **Método:** foram realizados sete encontros ao longo do período de execução do projeto, abrangendo diferentes regiões do estado. Dentre esses, dois ocorreram na capital e cinco no interior, com a participação de, no mínimo, um representante de cada município das áreas contempladas. Os encontros foram organizados em torno de três eixos temáticos principais: fiscalização e dimensionamento de pessoal de enfermagem; ética profissional e implantação das comissões de ética de enfermagem nas instituições; e a atuação do Coren-RJ na região, incluindo a apresentação dos programas desenvolvidos pelo conselho. A escolha desses temas visou atender demandas práticas da categoria e promover um espaço de escuta, orientação e construção coletiva de soluções. **Resultados/Discussão:** A descentralização do evento foi considerada um dos principais diferenciais da ação, permitindo a discussão de situações específicas de cada realidade regional e facilitando o acesso dos profissionais do interior do estado. Essa estratégia ampliou a participação dos enfermeiros RTs, valorizando a pluralidade de contextos vivenciados no exercício da profissão e promovendo um diálogo mais efetivo entre o Coren-RJ e as bases locais. Os dados coletados por meio de formulários de avaliação aplicados ao final dos encontros revelaram uma excelente aceitação por parte dos participantes. Entre os aspectos mais destacados positivamente estavam a clareza das informações, a pertinência dos temas abordados e a oportunidade de troca de experiências entre os colegas. Além disso, muitos participantes reconheceram a importância do fortalecimento das comissões de ética e da atuação dos RTs como agentes fundamentais para a qualificação da assistência e para o cumprimento das normativas profissionais. **Conclusão:** A iniciativa promoveu a integração entre o Coren-RJ e os enfermeiros responsáveis técnicos, fortalecendo a enfermagem no estado.

Descritores: Valorização Profissional; Gestão em Saúde; Educação Continuada.

ENFERMEIROS NO ENFRENTAMENTO DA SÍFILIS GESTACIONAL NA APS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM MUNICÍPIO FLUMINENSE

Vanessa Gutterres Silva
Suellen Gomes Barbosa Assad

Introdução: A sífilis em gestantes segue como um desafio persistente no contexto da saúde pública brasileira, exigindo resposta rápida, humanizada e integrada por parte dos serviços de saúde. O município de Miracema-RJ, localizado na região Noroeste Fluminense, tem vivenciado o crescimento de casos, principalmente entre mulheres em situação de vulnerabilidade social. Nesse cenário, os enfermeiros da Atenção Primária à Saúde (APS) têm assumido papel central no cuidado, desde o rastreamento até o tratamento e seguimento dos casos. **Objetivo:** Relatar a experiência de reorganização da linha de cuidado da sífilis gestacional em Miracema-RJ, destacando o protagonismo da equipe de enfermagem na ampliação do diagnóstico precoce, tratamento oportuno e prevenção da transmissão vertical. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no âmbito da APS, com foco na atuação dos enfermeiros nas unidades básicas de saúde. As ações implementadas incluíram testagem rápida na primeira consulta do pré-natal, acolhimento humanizado, aconselhamento, administração da penicilina benzatina, abordagem ativa aos parceiros sexuais e articulação com a vigilância epidemiológica e coordenação da atenção básica. **Resultados/Discussão:** A presença ativa dos enfermeiros em todas as etapas do cuidado permitiu a identificação oportuna da sífilis em gestantes e o início imediato do tratamento, evitando atrasos no manejo e ampliando a adesão. O vínculo estabelecido com as gestantes favoreceu o esclarecimento de dúvidas, enfrentamento de medos e superação de barreiras que antes impediam o tratamento. A atuação da enfermagem também contribuiu para a qualificação das notificações e maior integração entre os níveis de atenção. **Conclusão/Considerações Finais:** O enfrentamento da sífilis gestacional exige equipes preparadas, mas sobretudo enfermeiros comprometidos, tecnicamente capacitados e acolhedores, capazes de promover cuidado resolutivo e transformador. A experiência de Miracema-RJ evidencia que o protagonismo da enfermagem é essencial na linha de frente da APS para garantir cuidado integral, prevenir desfechos adversos e fortalecer a rede de proteção materno-infantil.

Descritores: Enfermagem; Sífilis Congênita; Saúde da Mulher; Atenção Primária à Saúde; Diagnóstico Precoce.

36

ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA NA PCR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anna Beatriz Rocha dos Santos
Beatriz Mac-Culloch Martins do Nascimento
Carlos Henrique Terra Pereira

Introdução: Uma parada cardiorrespiratória (PCR) é constatada a partir da interrupção dos batimentos cardíacos, confirmada por irresponsividade, ausência de pulso central e respiração. Dito isso, a presença de profissionais capacitados a lidar com uma PCR, em um ambiente intra hospitalar, é crucial para o manejo adequado da condição da vítima, oferecendo oxigenação e Reanimação cardiopulmonar (RCP) de qualidade, além da mobilização da equipe multidisciplinar para administrar o tratamento medicamentoso e desfibrilação ao paciente quando indicado. **Objetivo:** Descrever a experiência de discentes do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro em situações de PCR e RCP vivenciadas durante o internato curricular. **Método:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, da experiência de dois internos de enfermagem estagiando em ambientes hospitalares distintos na cidade do Rio de Janeiro diante de uma situação de PCR. **Resultados/Discussão:** A execução do aporte teórico aprendido durante a graduação é essencial para o desenvolvimento enquanto acadêmicos, visto que a realização das manobras de RCP em simuladores não se compara à realidade defronte a um indivíduo em parada. A começar pelas particularidades de cada indivíduo, como a presença de abdome globoso e, em outros casos, fragilidade osteomuscular, fatores que influenciam diretamente na força e profundidade que serão realizadas as compressões, afetando diretamente a qualidade das mesmas. Atuar em situações de PCR enquanto acadêmicos também proporcionam uma visão em amplo espectro da situação, sendo fundamental na compreensão do papel de cada profissional nesse momento crucial a fim de que aquele quadro seja revertido. **Conclusão:** A presença de acadêmicos em setores de emergência é de suma importância para a capacitação profissional, pois é nesse espaço que o estudante tem maior compreensão do seu papel em uma situação de emergência e consegue focalizar e direcionar melhor suas ações e esforços sobre o que fazer para salvar vidas em situações de PCR.

Descritores: Reanimação Cardiopulmonar; Parada Cardíaca; Educação em Saúde.

ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA POPULAÇÃO IDOSA COM RISCO PARA DRC: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Emerson Kailan dos Santos
Roberta Ribeiro Loureiro Pinto
Tatiane da Silva Campos
Vivian da Rocha Mendes Cortinhas

Introdução: O prolongamento da vida tem aumentado a incidência de doenças crônicas não transmissíveis entre os idosos, incluindo a Doença Renal Crônica (DRC), frequentemente silenciosa, de diagnóstico tardio e desafiador. Problemas como hipertensão e diabetes mellitus, frequentes na terceira idade, são fatores de risco significativos para o surgimento da DRC. Neste contexto, as práticas de educação em saúde se sobressaem por sua capacidade de fomentar a conscientização, o autocuidado e a prevenção de complicações. Contudo, sua implementação junto à população idosa se depara com obstáculos consideráveis, tais como restrições cognitivas, obstáculos socioculturais e no acesso aos serviços de saúde. **Objetivo:** debater estratégias de educação em saúde direcionadas à população idosa com risco de DRC, auxiliando na melhoria das práticas de promoção de saúde. **Método:** Ações de extensão universitária realizadas por estudantes de enfermagem em colaboração com profissionais especializados, tendo como foco a população idosa em risco para Doença Renal Crônica (DRC). As ações englobam rodas de conversa em salas de espera, distribuição de conteúdos informativos em linguagem simples, publicações em redes sociais e presença em eventos comunitários. As estratégias educativas foram construídas de maneira participativa, respeitando as particularidades socioculturais e as necessidades da população atendida. O projeto buscou promover o conhecimento sobre a DRC, incentivando práticas de autocuidado e prevenção. **Resultados:** As atividades educativas contribuíram significativamente para ampliar o conhecimento da população idosa acerca da DRC, seus principais fatores de risco e medidas preventivas. O uso das redes sociais mostrou-se uma ferramenta eficaz na disseminação das informações, permitindo o envolvimento de um público diversificado, incluindo familiares e cuidadores. A participação dos estudantes de enfermagem foi fundamental para o desenvolvimento de competências como a comunicação eficaz, a escuta atenta e o pensamento crítico aplicado à prática em saúde. A proposta de integrar ensino, serviço e comunidade também se destacou como um recurso valioso, fortalecendo os vínculos entre a universidade e o território e contribuindo para uma formação acadêmica mais empática, crítica e alinhada às necessidades reais da população idosa em situação de risco para comprometimento renal. **Conclusão:** As ações educativas em saúde revelaram-se fundamentais na prevenção e controle da progressão da DRC entre idosos, ao incentivar a adoção de práticas de autocuidado e ampliar o entendimento sobre os fatores de risco. O projeto também desempenhou um papel relevante na formação de profissionais de saúde mais preparados para lidar com

38

os desafios do cuidado ao idoso, desenvolvendo uma postura empática, crítica e comprometida com a transformação social. Ao aliar conhecimentos técnicos a uma abordagem centrada na humanização do cuidado, a experiência reafirma o valor da extensão universitária como um espaço de troca de saberes, de aproximação com a comunidade e de promoção da saúde de forma inclusiva e participativa.

Desritores: Educação em Saúde; Cuidado Humanizado; Promoção da Saúde.

FAKE NEWS E VACINAÇÃO NO BRASIL: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DO ENFERMEIRO FRENTE À HESITAÇÃO VACINAL

Ana Cristina da Silva Oliveira

Introdução: A ação de vacinação foi uma das medidas mais bem-sucedidas relacionadas à saúde pública em todo o mundo, impactando no controle de doenças infecciosas. O Programa Nacional de Imunização (PNI), criado em 1973, tem sido fundamental para proteger a população. Entretanto, o avanço da desinformação, tem gerado impactos significativos na adesão da população às campanhas de imunização, criando um cenário de hesitação vacinal. As fake news, que disseminam conteúdos enganosos sobre a segurança e eficácia das vacinas, fragilizam a confiança pública nas instituições de saúde, dificultando o alcance das coberturas vacinais necessárias. **Objetivo:** Analisar os desafios enfrentados pelo Brasil no processo de vacinação em decorrência das fake news, propor estratégias para o enfrentamento da desinformação e destacar o papel do enfermeiro na promoção da imunização. **Método:** Estudo descritivo de abordagem qualitativa, com análise documental de 38 publicações obtidas em bases científicas como SciELO, Google Acadêmico e BVS, entre julho a setembro de 2024. **Descritores:** Imunização, Hesitação vacinal; Atenção Primária à Saúde; Desinformação; Enfermagem em Saúde Pública. **Resultados/Discussão:** O estudo revelou que, apesar do amplo acesso às vacinas no Brasil, fatores como a infodemia e a disseminação de fake news comprometem a eficácia das campanhas de vacinação. Informações falsas sobre supostos efeitos adversos ou teorias conspiratórias provocam resistência em parte da população, especialmente em relação a vacinas mais recentes, como as da COVID-19. Estratégias como checagem de fontes, educação digital e promoção ativa da informação científica são fundamentais para combater a desinformação. **Conclusão:** O sucesso do PNI depende não apenas da oferta de vacinas, mas também da confiança da população nas informações transmitidas. Nesse cenário, os enfermeiros da Atenção Primária à Saúde exercem papel central, atuando como educadores e promotores da saúde, com capacidade de sensibilizar a população e combater as fake news. A capacitação desses profissionais em comunicação e enfrentamento da hesitação vacinal é fundamental para garantir a retomada das altas coberturas vacinais. Conclui-se que ações intersetoriais, políticas públicas voltadas à alfabetização digital e valorização do papel dos profissionais de saúde são indispensáveis para enfrentar os desafios impostos pela desinformação e assegurar a saúde coletiva.

Descritores: Desinformação; Educação em Saúde; Vacinação; Enfermagem.

40

FISCALIZAÇÃO E DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM DAS SALAS DE VACINA NO RIO DE JANEIRO

Ana Caroline Arouche Gomes de Souza
Simone de Aguiar da Silva
Jackeline Franco Couto
Paula Alvarenga de Figueiredo Lontra Costa

Introdução: Irregularidades e ilegalidades do Exercício Profissional de Enfermagem em Instituições no estado do Rio de Janeiro são identificadas rotineiramente pela equipe de enfermeiros fiscais do DEFIS/COREN-RJ. O mapeamento das salas de vacina da região metropolitana vinculadas ao SUS foi objeto no primeiro semestre de 2025. **Objetivo:** Relatar a experiência da práxis de fiscalização do Serviço de Enfermagem nas salas de vacina enquanto diagnóstico situacional e proposta de intervenção com base nos problemas evidenciados. **Método:** Trata-se de relato de experiência de natureza descritiva, realizado no DEFIS/COREN-RJ nos idos de janeiro a fevereiro de 2025, em duas fases planejadas, em consonância com a Resolução COFEN no 725/2023. Participaram 22 fiscais, atuando em 18 municípios da região metropolitana do RJ, totalizando 248 unidades. **Resultados:** Os Serviços de Enfermagem foram notificados acerca da Inexistência de Anotação de Responsabilidade Técnica e Inexistência de Enfermeiro em setor ou período das atividades de Enfermagem. A maioria funciona de segunda a sexta, das 08h às 17h. Quanto à equipe de enfermagem, identificou-se que a maioria dos municípios não possuem enfermeiro(a) exclusivo na sala de vacinação. Em relação às metas estabelecidas pelo Ministério da Saúde, os municípios que não atingem são: Niterói, Itaguaí, Nova Iguaçu, Mangaratiba, Guapimirim, Paracambi e Maricá. Falta de vacinas: em Petrópolis, Mangaratiba e Nova Iguaçu. Foram demonstrados documentos inerentes ao gerenciamento e procedimentos técnicos relacionados à vacinação, segundo as normativas do Ministério da Saúde. A ausência de registro imediato e informatizado compromete diretamente a qualidade da assistência prestada e representa riscos à saúde pública. Constataram-se necessidades de melhorias estruturais, que impactam diretamente na eficácia/eficiência da estabilidade dos imunobiológicos. **Conclusão:** As fiscalizações nas salas de vacina puderam demonstrar que os processos de trabalho precisam ser mapeados e monitorados para que sejam evitadas fragilidades na corrente assistencial. Ocorrera diagnóstico situacional do Serviço de Enfermagem nas salas de vacina fiscalizadas, com demandas identificadas para resolutividade junto ao Coren-RJ e outros órgãos competentes: Vigilância Municipal de Duque de Caxias, Itaguaí, Seropédica e Conselho Federal de Enfermagem para ciência e encaminhamento ao Ministério da Saúde das ações consolidadas.

Descritores: Gestão em Saúde; Vacinação; Fiscalização; Qualidade Assistencial.

FORTALECIMENTO DA ENFERMAGEM PERICIAL: A ATUAÇÃO TÉCNICO-PERICIAL DO ENFERMEIRO FISCAL

Ana Caroline Arouche Gomes de Souza
Beatriz Cruz Fonseca
Danielle Costa Carvalho Bartoly
Priscila Monteiro Lima

Introdução: O desconhecimento do Poder Judiciário acerca das atribuições do Enfermeiro tem levado à nomeação de médicos para responder questões técnicas próprias da Enfermagem. A Lei no 7.498/1986 e o Decreto no 94.406/1987 estabelecem que a emissão de parecer sobre matéria de Enfermagem é competência privativa do Enfermeiro. A Resolução COFEN no 556/2017 reconhece sua atuação pericial, e o Código de Processo Civil de 2015 (Lei no 13.105/2015) prevê expressamente a atuação de peritos e assistentes técnicos. Apesar do respaldo legal, essa prática ainda é incipiente no Brasil. Diante disso, uma autarquia regional vem qualificando seus Enfermeiros Fiscais e impugnando nomeações indevidas. **Objetivo:** Relatar a experiência da atuação técnico-pericial institucional do Enfermeiro Fiscal, evidenciando sua aproximação com a função de assistente técnico judicial. **Método:** Estudo qualitativo, baseado em relato de experiência e análise documental. Foram analisados documentos fornecidos pelo setor jurídico da autarquia, selecionados por sua pertinência à atuação técnico-pericial, organizados por tipo de ação judicial e abrangendo o período de 2000 a 2025. Consideraram-se apenas os processos em que a autarquia figurou como parte, com ênfase nos de conteúdo técnico. **Resultados/Discussão:** No período analisado, a autarquia foi parte em 215 ações judiciais (excetuadas as de cobrança de dívida ativa), das quais 45 envolviam matérias técnicas da profissão. Em apenas quatro houve produção de prova pericial, com nomeação de Enfermeiros peritos em dois processos. Nenhum contou com assistente técnico Enfermeiro. Cerca de dez Enfermeiros Fiscais concluíram curso de Perícia Judicial para subsidiar tecnicamente o setor jurídico da instituição. **Conclusão/Considerações Finais:** Um dos casos emblemáticos envolve uma instituição privada fiscalizada desde 2012, que não cumpriu itens notificados e foi alvo de ação civil pública, culminando em acordo judicial em 2025, após intensa atuação técnica dos fiscais. A experiência evidencia a relevância estratégica do Enfermeiro Fiscal como elo entre o saber técnico da profissão e o Judiciário, contribuindo para o fortalecimento da Enfermagem Pericial nos Conselhos e ampliando a representação da categoria nas demandas judiciais.

Descritores: Enfermagem; Prova Pericial; Legislação como Assunto; Judicialização da Saúde; Educação em Enfermagem.

HUMANIZAÇÃO E ÉTICA NA ENFERMAGEM: APLICAÇÃO DA RESOLUÇÃO COFEN 593/2018

Giacomo Miceli Junior
Handrômêda Alves Machado
Katia Magalhães Gomes Collaço
Márcia Cristina Da Silva Rianeli
Milena Maio Da Silva
Patrícia Coutinho Uchoa Da Silva

Introdução: A Resolução COFEn no 593/2018 dispõe sobre a atuação das Comissões de Ética de Enfermagem (CEE), com ênfase na promoção de uma cultura ética, educativa e preventiva no ambiente de trabalho. O presente estudo versa sobre o relato de experiência em uma unidade hospitalar do município de Niterói, em conformidade com o exercício profissional de Enfermagem (BRASIL, 1986). A Comissão de Ética buscou transformar sua atuação, tradicionalmente vista como inativa, em um instrumento de escuta, valorização e apoio aos colaboradores. Manter uma escuta ativa é uma ferramenta que deve ser usada cotidianamente e, em conformidade com Oliveira, Calvetti e Filippin (2018), ela pode ser utilizada nos diversos cenários que se sucedem. Este relato se justifica pela importância do fortalecimento de conceitos e reflexões éticas e o empoderamento da equipe de trabalho. **Objetivo:** O objetivo relatar a experiência da Comissão de Ética de Enfermagem na promoção de ações educativas e humanizadas, alinhadas à Resolução COFEN nº 593/18, com foco em escuta ativa, valorização profissional e fortalecimento dos princípios éticos no exercício da Enfermagem. **Método:** Trata-se de um relato de experiência descritivo, qualitativo e exploratório da Comissão de Ética de Enfermagem de um hospital de grande porte no município de Niterói. Foi realizada busca nas bases de dados científicas: BDENF, LILACS; BVS; Scielo. Os descritores utilizados nas bases de dados DECs foram: “Ética”; “Enfermagem”; “Comissão”. **Resultados/Discussão:** Diante do diagnóstico participativo, foram elencadas propostas para melhorar a efetividade das próximas ações: (a) Comunicação e divulgação mais efetiva, com a fixação de cartazes e informativos visuais; (b) Envio de lembretes antecipados via comunicação interna e circulares; (c) Oferta de horários alternativos para treinamentos; (d) Disponibilização do material impresso nos setores; (e) Criação de vídeo explicativo sobre a Resolução; (f) Espaços de diálogo; (g) Roda de conversa periódica entre equipe e comissão; (h) Parcerias com cursos de massagem, fisioterapia e educação física para ofertar práticas como alongamentos e massagens terapêuticas; (i) Logística e apoio das coordenações, com envolvimento da liderança na convocação dos funcionários e plano contingencial para garantir a assistência aos pacientes durante os treinamentos. A parceria com a Educação Continuada e o envolvimento das coordenações foram diferenciais que contribuíram para o êxito das ações. **Conclusão:** Os relatos espontâneos dos colaboradores evidenciaram o impacto positivo da iniciativa, tanto na valorização pessoal quanto na mudança de percepção

institucional. A parceria com a Educação Continuada e o envolvimento das coordenações foram diferenciais que contribuíram para o êxito das ações. O fortalecimento da cultura ética no ambiente hospitalar exige continuidade, diálogo e estratégias que respeitem realidade operacional das unidades.

Descritores: Cuidado Humanizado; Ética; Enfermagem; Gestão da Qualidade em Saúde.

IMPLANTAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR PARA BOMBEIROS MILITARES

Wellington Vasconcelos Dos Santos
José Henriques Marques Neto
Emerson Luiz Costa Da Silva
Gustavo Da Silva Nunes
Rivelino Adriano Silva
Janaína De Carvalho Belém

Introdução: A atuação do Enfermeiro no atendimento pré-hospitalar tem ganhado destaque com as novas resoluções implementadas nos últimos anos pelo Conselho Federal de Enfermagem, dentre elas podemos citar a Resolução 641/2020 que normatiza a utilização de dispositivos extraglótricos e outros procedimentos de acesso à via aérea pelo Enfermeiro, a Resolução 713/2022 que atualiza a norma de atuação dos profissionais de Enfermagem no pré-hospitalar, Resolução 723/2023 que normatiza a atuação do Enfermeiro na realização da descompressão torácica e a Resolução 731/2023 que autoriza o Enfermeiro a realizar suturas simples. Nesse sentido, tornou-se essencial elaborar um curso de capacitação para garantir segurança, autonomia e respaldo técnico-legal à atuação dos profissionais de Enfermagem em locais de difícil acesso. **Objetivo:** Capacitar bombeiros militares da área de saúde, profissionais de Enfermagem e de Medicina, para atuar em situações operacionais desafiadoras, como resgate de vítimas em locais de difícil acesso, respondendo com ciência e segurança às emergências pré-hospitalares em situações adversas. **Método:** Foi desenvolvido um curso teórico-prático com 222 horas de carga horária, voltado para Bombeiros Militares pertencentes à área de saúde, profissionais de enfermagem e de medicina. Durante o curso, os participantes aprendem técnicas de avaliação inicial, suporte básico de vida, imobilização, transporte seguro, técnicas de resgate, técnicas de orientação em ambientes remotos e gerenciamento de cenários complexos. Foram realizados simulados práticos para aplicação dos conhecimentos adquiridos. **Resultados/Discussão:** Foram formadas duas turmas com a participação de 11 profissionais na primeira turma e 8 profissionais na segunda, com um total de 19 profissionais de saúde formados, onde, destes, 15 são profissionais de enfermagem, Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem. Tendo como base as portarias já citadas na capacitação dos profissionais de Enfermagem, proporcionando mais autonomia para uma prática segura dos procedimentos de emergência. **Conclusão:** A melhoria da fundamentação teórica e o treinamento prático em situações simuladas otimiza a resposta pré-hospitalar precoce, assim como a coordenação entre os componentes da equipe de resgate, garantindo uma melhor assistência à vítima.

Descritores: Serviços Médicos de Emergência; Zonas Remotas; Enfermagem em Emergência; Busca e Resgate

IMPLANTAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM HOSPITAL SEGUNDO WANDA HORTA E DONABEDIAN: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adriana do Prado Rodrigues Carneiro
Maria Auxiliadora Rodrigues

Introdução: Na implantação do Processo de Enfermagem (PE) em um hospital de médio porte observaram-se desafios relacionados às limitações estruturais, ausência de tecnologias adequadas e uma cultura organizacional centrada na operação. Mesmo sendo uma exigência normativa da Resolução Cofen nº 736/2024, os profissionais da enfermagem ainda não reconhecem a autonomia nas cinco etapas do PE que, aliado à falta de qualificação e apoio institucional, comprometem a prática profissional e melhor assistência ao paciente. No cenário do relato, as barreiras identificadas foram mitigadas com o apoio da fiscalização do Coren-RJ, que adotou uma abordagem educativa e consultiva, conforme as diretrizes do sistema Cofen/Coren. **Método:** Trata-se de um relato de experiência fundamentado nas teorias de Wanda Horta, que baseia-se no atendimento às necessidades humanas básicas e a promoção do autocuidado, associado à de Donabedian, que define a qualidade da assistência em três dimensões: estrutura, processo e resultado. A combinação teórica compreende uma articulação organizada, coerente e sistemática, capazes de descrever, explicar, diagnosticar e prescrever condutas para a prática assistencial de enfermagem. **Resultados/Discussão:** A partir da identificação das limitações da instituição e da equipe de enfermagem, foram adotadas estratégias que incluíram reuniões com a equipe de tecnologia da informação institucional, adequação do software em uso pela instituição conforme Resolução Cofen nº 736/2024 para a parametrização do Processo de Enfermagem no prontuário eletrônico, construção de fluxos assistenciais, realização de oficinas teórico-práticas e supervisão contínua com o fiscal do Coren-RJ. Esse modelo consultivo e educativo do conselho foi essencial para a mobilização do responsável técnico e da equipe de enfermagem que, mediante a mudança estratégica aliada ao conhecimento teórico-prático, iniciou implementação real do PE com fortalecimento da identidade profissional do enfermeiro com autonomia e padronização dos registros, além da prática clínica mais eficiente e acurada. **Considerações Finais:** Assim, a ação fiscal do Coren-RJ em parceria com a instituição foi impulsionadora da transformação da cultura organizacional, focado no protagonismo da enfermagem, a implementação do PE e consequente melhoria dos processos assistenciais. O acompanhamento longitudinal será essencial para avaliar os impactos sobre a segurança do paciente, os indicadores assistenciais e o reconhecimento da enfermagem como agente central na gestão do cuidado.

Descritores: Processo de Enfermagem; Qualidade da Assistência à Saúde; Serviço Hospitalar de Enfermagem.

IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM À LUZ DA TEORIA DE WANDA DE AGUIAR HORTA

Luana dos Santos Costa
Danielle Rodrigues do Couto
Daniele Mota da Silva
Meriele da Silva Gabry
Monique Zappia Verdan de Carvalho
Patricia Vargas Tavares Rodrigues

Introdução: O presente estudo aborda a implementação do Processo de Enfermagem (PE) com base na Teoria das Necessidades Humanas Básicas (NHB) de Wanda de Aguiar Horta. A teoria de Horta fundamenta-se na concepção de que o ser humano é um ser biopsicossocial e espiritual, cujas necessidades devem ser avaliadas e atendidas de forma holística. O Processo de Enfermagem é uma metodologia sistematizada que orienta o cuidado profissional e é composto por cinco etapas: Avaliação, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e Evolução. A aplicação desse processo à luz da teoria de Horta permite que o enfermeiro identifique as necessidades básicas do paciente, promovendo um cuidado individualizado e humanizado. **Objetivo:** Relatar a experiência da implementação do Processo de Enfermagem fundamentado na Teoria das necessidades Humanas Básicas de Wanda Aguiar Horta. **Método:** Trata-se de um estudo tipo relato de experiência, de abordagem qualitativa e descritiva, realizado a partir da equipe de enfermagem de uma Maternidade no Município do Rio de Janeiro durante a implementação do Processo de Enfermagem. **Resultados/Discussão:** A experiência foi sistematizada nos base nos cinco passos do Processo de enfermagem. Iniciou-se com adequação dos Protocolos e Regimentos de Enfermagem, Seguiu-se com os treinamentos para capacitação sobre as atualizações do Processo de Enfermagem de acordo com a nova resolução, e por fim, nos treinamentos in loco para implementação do Processo de Enfermagem. Os resultados apontam que a adoção da teoria de Wanda Horta no Processo de Enfermagem contribuiu para uma assistência mais eficiente e centrada nas necessidades dos pacientes, reforçando a relevância do enfermeiro como agente essencial na promoção da saúde e do bem-estar resultando no Título Bronze da PROSAE. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que a integração entre teoria e prática, proporcionada pela utilização do referencial teórico de Horta, foi indispensável para a consolidação do Processo de Enfermagem enquanto ferramenta central, promovendo maior segurança, eficiência e respeito à dignidade dos pacientes. O fortalecimento da formação dos profissionais e a prática assistencial são caminhos essenciais para a melhoria contínua dos cuidados em saúde.

Descritores: Processo de Enfermagem; Saúde Holística; Teoria de Enfermagem.

IMPLICAÇÕES ÉTICAS-LEGAIS DOS PEDIDOS DE ISENÇÃO POR DOENÇA: O PAPEL DOS ÓRGÃOS DE CLASSE

Alexsandra Vitória Pedrosa De Oliveira Jordão
Beatriz Gonçalves Oliveira Pinto
Caroline Moraes Soares Motta De Carvalho
Hellen Oliveira Senna
Priscilla Oliveira Da Silva
Antonio da Silva Ribeiro
Cristiano Bertolossi Marta

Introdução: A profissão de enfermagem está crescentemente desenvolvendo agravos à saúde devido exposição a fatores associados às condições laborais, indicando necessidade de intervenções para promoção de saúde e melhora nas condições de trabalho (Santos et al, 2022). Diante disso, a Resolução no 749/2024 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) assiste os profissionais que enfrentam vulnerabilidades decorrentes da limitação do exercício de suas atividades. **Objetivo:** Busca-se compreender como a atuação normativa e fiscalizatória dessas instituições contribui para a definição de critérios técnicos, instrução processual e análise individualizada dos requerimentos. Pretende-se ainda identificar limites e desafios enfrentados pelos conselhos regionais na garantia de um processo justo e ético. **Método:** Este estudo é de natureza qualitativa, com abordagem descritiva, fundamentado em revisão bibliográfica e documental. A pesquisa utilizou documentos oficiais disponibilizados pelo sistema COFEN/CORENs, como resoluções, notas técnicas e o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, além de artigos oriundos da base de dados SciELO. **Resultados/Discussão:** A isenção da anuidade por motivo de doença dirigidos aos Conselhos Regionais de Enfermagem envolvem implicações éticas e legais significativas. Conforme o Código de Ética da Enfermagem (Resolução COFEN no 564/2017), é dever das instituições preservar a dignidade, a autonomia e o sigilo das informações de saúde dos profissionais, garantindo que a exposição de sua condição ocorra de forma confidencial. No campo legal, os conselhos são regidos pela Lei no 5.905/1973, que estabelece a obrigatoriedade do registro e pagamento da anuidade. No entanto, a Resolução COFEN no 749/2024 regulamenta os pedidos de isenção, reconhecendo a possibilidade de dispensa para o exercício profissional mediante critérios objetivos. Entre as implicações centrais estão o dever de acolher o profissional adoecido, a transparência nas decisões e a proteção contra exposições indevidas de dados sensíveis. **Conclusão:** Portanto, aos Conselhos cabe papel fundamental nesse processo, garantindo equilíbrio entre a normatização da profissão e o cuidado com os cuidadores. Ao acolher de forma ética os profissionais adoecidos, os órgãos reforçam sua legitimidade e compromisso com a valorização da enfermagem.

Descritores: Enfermagem; Ética; Judicialização da Saúde

KANBAN COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO NO NIR NO HMECG: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cesar Matias De Carvalho Russo
Gabriele Hardoim Dos Santos Fortunato
Giselly Coelho Da Silva
Layane De Oliveira Cavalcanti
Renan Carlos De Oliveira
Tereza Cristina Abrahão Fernandes

Introdução: O Núcleo Interno de Regulação (NIR) de um serviço de saúde tem a função de otimizar o acesso e a utilização dos recursos, como leitos e consultas, garantindo que os pacientes sejam direcionados para o serviço mais adequado para seu tratamento. O NIR atua como um ponto focal para a gestão interna da regulação, monitorando o fluxo de pacientes, gerenciando a ocupação de leitos e promovendo a articulação entre os diferentes setores da instituição e com a rede de saúde externa.

Objetivo: Relatar a experiência de implementação da ferramenta Kanban na rotina de um Núcleo Interno de Regulação (NIR). **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre a implementação da ferramenta Kanban na rotina do NIR de um hospital público no município de Maricá no estado do Rio de Janeiro. O sistema kanban propõe o uso de cartões ou post-its distribuídos em um quadro (kanban board), indicando o andamento de atividades em cada etapa dos fluxos de produção nas empresas. **Relato**

Da Experiência: O sistema Kanban consiste basicamente de painéis digitais com informações sobre o número do quarto e do leito, identificação do paciente com prontuário, data e horário da internação, o tempo em que está no hospital (desde a sua admissão), o tempo médio de internação e as medidas necessárias de cada caso. A implementação do Kanban no Núcleo Interno de Regulação (NIR) de um serviço de saúde trouxe diversas vantagens, como melhoria na gestão de leitos, otimização do fluxo de pacientes, redução do tempo de internação e aumento da satisfação tanto dos pacientes quanto dos profissionais de saúde. Além disso, o Kanban facilitou a identificação de gargalos, promoveu a comunicação eficaz e a tomada de decisões mais rápidas e assertivas. **Considerações Finais:** A implementação do Kanban no NIR permitiu que o setor se tornasse mais estratégico e proativo na gestão do fluxo de pacientes, em vez de apenas reagir a situações emergenciais. Ao adotar o Kanban, o NIR passou a ter uma visão mais ampla do processo de internação, podendo antecipar problemas, otimizar recursos e garantir um atendimento mais eficiente e de qualidade para os pacientes.

Descritores: Gestão em Saúde; Efetividade; Assistência Hospitalar; Promoção da Saúde.

MAIO LARANJA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO SAÚDE EM AÇÃO NO ENFRENTAMENTO AO ABUSO SEXUAL INFANTIL

Elizeth da Conceição Carvalho
Guilherme Rogosque Ramos
Natany Augusta Freire Barreto

Introdução: O combate ao abuso sexual infantil é uma preocupação urgente. Casos surgem diariamente, muitas vezes de forma explícita e cometidos por pessoas próximas à vítima. Dados da UNICEF indicam que 86% dos abusos ocorrem no ambiente familiar, com subnotificações agravando o cenário. Diante disso, torna-se fundamental sensibilizar e educar a população, sobretudo aqueles que atuam diretamente com crianças e adolescentes. **Objetivo:** Relatar a experiência do Projeto Saúde em Ação durante a campanha Maio Laranja, voltada à sensibilização e enfrentamento ao abuso sexual infantil com trabalhadores atendidos pelo projeto. **Método:** A ação ocorreu por meio de uma abordagem educativa e vivencial: roda de conversa orientada com reflexões e dados sobre o tema; dinâmica de autorreflexão; relato pessoal da autora, gerando empatia; e uso de materiais visuais da campanha. Participaram trabalhadores braçais de uma construtora, com idades entre 25 e 50 anos, em ambiente informal que favoreceu a escuta ativa, o acolhimento emocional e a participação espontânea. Posteriormente, a atividade foi replicada em sala de aula com colegas de curso. **Resultados/Discussão:** Inicialmente, houve resistência e desconforto dos participantes diante das perguntas provocativas. Com o avanço da dinâmica, observaram-se maior abertura e interação. Destacou-se o debate sobre mudanças comportamentais no ambiente de trabalho e familiar. O relato pessoal de abuso sexual trouxe silêncio e reflexão, gerando tensão, mas também ampliando o entendimento da importância do tema. Apesar da ausência de depoimentos formais, os participantes demonstraram receptividade e disposição para rever posturas, visível em expressões faciais e linguagem corporal. **Considerações Finais:** A experiência revelou o potencial transformador de ações educativas sobre abuso sexual infantil. Falar abertamente sobre o tema favorece a conscientização, promove mudanças de atitude e reforça a proteção às crianças. O Projeto Saúde em Ação seguirá atuando na promoção da saúde e na formação crítica de seus participantes, em espaços profissionais e acadêmicos.

Descritores: Abuso Sexual na Infância; Educação em Saúde; Acolhimento.

50

NÚCLEO DE PESQUISA ENFERMAGEM BASEADA EM EVIDÊNCIAS: EXPERIÊNCIA EXITOSA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Inez Silva De Almeida
Renata De Oliveira Maciel
Cristiano Bertolossi Marta
Allana Raphaela Cardoso Dos Santos Belém
Luiz Gustavo Torres Dias Da Cruz
Andreia Fontes Da Paz

Introdução: O Núcleo de Pesquisa Enfermagem Baseada em Evidências (NUPEBE), fundado em um hospital universitário, situado na cidade do Rio de Janeiro (RJ), possui a finalidade de que os enfermeiros desenvolvam suas atividades de maneira segura e sistematizada para prover maior qualidade na assistência. Núcleos de pesquisa buscam produzir e traduzir o conhecimento científico, promovendo a maior inserção das evidências científicas produzidas, além de implementar a cientificidade nas ações do enfermeiro. O NUPEBE destina-se a ampliar e desenvolver novos saberes em saúde e Enfermagem, partindo da premissa de que a construção de um saber próprio baseado em evidências científicas representa o arcabouço para a cientificação do cuidar. A Prática Baseada em Evidências (PBE) tem sido considerada como uma importante mudança de paradigma no âmbito da saúde moderna. Ela é definida como uma abordagem que associa a melhor evidência científica disponível com a prática clínica e as preferências do paciente. **Objetivo:** Descrever a criação e as atividades do Núcleo de Pesquisas Enfermagem Baseada em Evidências (NUPEBE) em um hospital de ensino do RJ. **Método:** Trata-se de estudo descritivo, do tipo relato de experiência. **Resultados:** O NUPEBE foi criado pela iniciativa dos enfermeiros sem a parceria de faculdades. Após várias reuniões desde 2022, oferecendo aulas, cursos e estimulando a qualificação profissional. A partir de então, foi verificado o aumento do interesse dos profissionais no uso de evidências científicas, impactando de maneira significativa na produção de estudos, apresentação em eventos e no cuidado de enfermagem de excelência. O Núcleo de Pesquisa Enfermagem Baseada em Evidências foi efetivado, através da Portaria HUPE:1535, de 28 de novembro de 2023, publicada no Diário Oficial. **Conclusão:** Este estudo possibilitou relatar como ocorreu a criação de um núcleo de pesquisas em um hospital universitário e suas atividades, confirmando que a assistência baseada em evidências desenvolvida pelos enfermeiros, configura-se como uma ferramenta que gera práticas inovadoras, alcançando o melhor custo-benefício e a maior eficácia na prestação de cuidados em saúde. As ações de enfermagem embasadas em estudos atuais, desenvolvidos com rigor metodológico, oferecem segurança para a tomada de decisões do enfermeiro sobre as melhores condutas a seguir, legitimando a identidade da profissão.

Descritores: Enfermagem; Pesquisa em Enfermagem; Ciência.

O ENFERMEIRO E A PREVENÇÃO DO HIV NO BRASIL POR MEIO DA PREP E DA PEP

Fernanda Vasconcelos Spitz Britto
Miriam Salles Pereira
Pedro Júnior Bastos dos Santos
Susana Veloso De Souza Rangel
Sayonara Barros Laurentino
Teresa Cristina Polo

Introdução: O HIV/AIDS ainda representa um desafio à saúde pública no Brasil e no mundo, demandando estratégias eficazes de prevenção combinada. Dentre elas, destacam-se a Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) e a Profilaxia Pós-Exposição (PEP), reconhecidas por sua eficácia na redução da transmissão do vírus. No Brasil, essas profilaxias são ofertadas pelo SUS e vêm sendo ampliadas progressivamente. Nesse cenário, o enfermeiro exerce papel central, atuando na triagem, aconselhamento, prescrição da PrEP, solicitação de exames, monitoramento clínico e adesão ao tratamento, fortalecendo o acesso e a qualidade do cuidado. **Objetivo:** analisar os protocolos de PrEP e PEP no Brasil, evidenciando a atuação do enfermeiro como protagonista na execução e expansão dessas estratégias no contexto da saúde pública. **Metodologia:** trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com abordagem descritiva e analítica. A pesquisa foi realizada nas bases SciELO, LILACS e Google Acadêmico, utilizando os descritores “PrEP”, “PEP”, “enfermagem”, “HIV” e “profilaxia”. Foram incluídos artigos publicados entre 2015 e 2024, em português, que abordassem a implementação da PrEP e PEP no Brasil com foco na atuação do enfermeiro, além de documentos oficiais do Ministério da Saúde. **Resultados/Discussão:** a PrEP consiste no uso contínuo de antirretrovirais por pessoas não infectadas em risco elevado de exposição ao HIV, enquanto a PEP é indicada após uma exposição potencial, com uso por 28 dias. Ambos os protocolos apresentam alta eficácia se seguidos corretamente. A atuação do enfermeiro é regulamentada por diretrizes do Ministério da Saúde, que autorizam a prescrição da PrEP, solicitação de exames e acompanhamento de efeitos adversos. A capacitação dos enfermeiros e sua atuação em serviços especializados contribuem para descentralizar o acesso, melhorar a adesão e promover o cuidado humanizado, especialmente entre populações mais vulneráveis. **Conclusão:** PrEP e PEP representam avanços expressivos na prevenção do HIV no Brasil. A atuação do enfermeiro nesses protocolos é essencial para seu sucesso, fortalecendo o cuidado ampliado e o acesso equitativo. O reconhecimento e a valorização da enfermagem são fundamentais para consolidar essas ações no SUS.

Descritores: HIV; Atuação do Enfermeiro; Prep; PEP; Cuidado.

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PERÍCIA JUDICIAL: UMA ÁREA EMERGENTE E PROMISSORA NO EXERCÍCIO DA ENFERMAGEM

Miriam Salles Pereira
Pedro Júnior Bastos dos Santos
Sayonara Barros Laurentino
Susana Veloso De Souza Rangel
Teresa Cristina Polo
Vanessa Guterres Silva

Introdução: A atuação do enfermeiro na perícia judicial tem se destacado nas últimas décadas, consolidando-se como uma área emergente e inovadora dentro das possibilidades do exercício profissional. Tradicionalmente vinculada ao campo jurídico, a perícia era exercida majoritariamente por médicos e profissionais do direito. No entanto, a expertise da enfermagem na análise de prontuários, condutas assistenciais e eventos adversos tem ampliado esse cenário. Trata-se de um campo que alia conhecimento técnico-científico à investigação de situações relacionadas à assistência à saúde, proporcionando ao enfermeiro autonomia, reconhecimento e boa remuneração. **Objetivo:** analisar o papel do enfermeiro na perícia judicial, destacando suas possibilidades de atuação, valorização profissional, autonomia e o potencial de crescimento desta especialidade. **Metodologia:** revisão bibliográfica narrativa, de caráter descritivo e analítico. As buscas foram realizadas nas bases SciELO, LILACS e Google Acadêmico, com os descritores: “enfermagem forense”, “perícia judicial”, “enfermeiro perito” e “autonomia profissional na enfermagem”. Foram incluídas publicações em português, entre 2010 e 2024, que abordassem a temática da atuação do enfermeiro em contextos periciais judiciais. No total, foram analisados 28 artigos, legislações e documentos do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen). **Resultados/Discussão:** os estudos demonstram que a atuação do enfermeiro na perícia judicial é respaldada pela Resolução Cofen nº 556/2017, que reconhece a enfermagem forense como especialidade. A literatura aponta que essa área permite inserção em equipes interdisciplinares e atuação como assistente técnico, perito judicial e consultor. Profissionais especializados relatam valorização crescente, boa remuneração e reconhecimento técnico-jurídico. Há também aumento da demanda por pareceres técnicos em processos envolvendo erro assistencial, maus-tratos e negligência, nos quais o enfermeiro possui competência qualificada para intervir. Mesmo recente, essa prática profissional se destaca por sua inovação e expansão no mercado. **Conclusão:** a perícia judicial representa uma nova fronteira para a enfermagem, reforçando a autonomia e ampliando os espaços de atuação profissional. Trata-se de uma área promissora, que proporciona reconhecimento e retorno financeiro satisfatório. O fortalecimento dessa atuação exige investimento em capacitação e maior divulgação para consolidá-la no cenário da saúde e da justiça.

Descritores: Perícia Judicial; Exercício Profissional; Enfermeiro Perito; Atuação; Enfermagem Forense.

OFICINA CRIATIVA-SENSÍVEL SOBRE HIGIENE ORAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camila Barreto dos Santos
Gabrielle Aparecida Neri Do Arte
Glenda Cristina Rangel Piancó
Inez Silva de Almeida
Kelly Cristina de Goes Nunes Camara
Luciana Guimarães Assad

Introdução: A higiene oral é essencial no ambiente hospitalar, pois previne infecções, preserva a mucosa bucal e assegura conforto ao paciente. Quando descuidada, compromete alimentação, comunicação e dignidade. A equipe de enfermagem exerce papel central na prevenção e no manejo dessa condição, e a capacitação contínua torna-se estratégica para garantir assistência qualificada, detectar precocemente alterações e fortalecer a prática clínica. Abordagens que valorizam criatividade e sensibilidade quebram a transmissão vertical do saber, construindo conhecimento de forma horizontal. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma chefe de enfermagem e residentes de clínica médica na elaboração e aplicação de uma oficina criativo-sensível sobre higiene oral. **Método:** Relato de experiência realizado em junho, em um hospital universitário. Participaram chefe, residentes e equipe de enfermagem. A oficina baseou-se no Método Criativo-Sensível, que estimula o engajamento e participação ativa. As atividades incluíram dramatizações, uso de uma boca confeccionada em EVA, imagens de alterações bucais e distribuição de balas tipo jujuba para ilustrar biofilme dental e promover reflexão. **Resultados/Discussão:** O treinamento interativo permitiu aos profissionais expressar percepções em palavras-chave, posteriormente reunidas em frases coletivas sobre o impacto da higiene oral na assistência. Uma exposição dialogada abordou aspectos clínicos, responsabilidades da enfermagem e evidências atuais. A estratégia reforçou a higiene oral como cuidado inerente à prática diária, ampliando a consciência da equipe sobre riscos e benefícios. A troca horizontal de saberes fortaleceu vínculos, aumentou a motivação e consolidou conhecimentos aplicáveis à beira-leito. **Conclusão/Considerações Finais:** O Método Criativo-Sensível mostrou-se eficaz para engajar, sensibilizar e promover reflexão crítica acerca da higiene oral. Abordagens interativas favorecem a construção coletiva do saber, fortalecem a prática clínica e contribuem para uma assistência mais segura, humanizada e baseada em evidências. Investir na formação contínua que integre criatividade e ciência é crucial para consolidar cuidados qualificados no ambiente hospitalar.

Descritores: Higiene oral; Enfermagem; Cuidados de Enfermagem.

OFICINAS DE REVISÃO DO CÓDIGO DE ÉTICA DE ENFERMAGEM REALIZADAS PELO COREN-RJ

Isabella Nanúbia Correa De Almeida
Miriam Salles Pereira
Pedro Júnior Bastos Dos Santos
Rosimere Maria Da Silva
Suzana Veloso De Souza Rangel
Tereza Cristina Abrahão Fernandes

Introdução: O Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem é um instrumento fundamental para o exercício da profissão, regulando condutas, deveres, direitos e responsabilidades. Sua atualização periódica é essencial para acompanhar as transformações sociais, tecnológicas e profissionais. Nesse contexto, o Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro (Coren-RJ), em consonância com o Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), promoveu oficinas participativas com o intuito de revisar coletivamente o Código vigente, valorizando a escuta ativa dos profissionais que atuam diretamente na assistência. **Objetivo:** promover a participação colaborativa dos profissionais de enfermagem e membros do Coren-RJ na revisão do Código de Ética. **Metodologia:** foram realizadas duas oficinas, com a participação total de 91 pessoas, sendo 51 membros do Coren-RJ e 40 representantes de Comissões de Ética de diversas instituições de saúde do estado. As oficinas foram estruturadas em grupos mistos, compostos por representantes do conselho e profissionais de enfermagem. Cada grupo discutiu se os artigos do Código de Ética deveriam ser mantidos conforme a redação original, alterados segundo proposta do Cofen, ou reformulados com uma nova sugestão local. Os temas abordados englobaram os principais eixos do Código: direitos, deveres, atribuições, proibições e infrações/penalidades. **Resultados/Discussão:** as oficinas foram marcadas por elevado engajamento, participação ativa e diálogo técnico-ético qualificado entre os profissionais. Houve consenso em diversos pontos e sugestões de reformulação em outros, baseadas na realidade prática da enfermagem fluminense. A iniciativa foi considerada inovadora no âmbito do Sistema Cofen/Coren, ao priorizar a escuta dos profissionais da ponta, garantindo maior representatividade e legitimidade na construção coletiva de um novo Código de Ética mais alinhado com as necessidades e desafios atuais da profissão. **Conclusão/Considerações Finais:** a realização das oficinas pelo Coren-RJ representou um avanço significativo na democratização das decisões éticas da enfermagem brasileira. A ação se destacou por sua metodologia participativa e pelo reconhecimento da importância do olhar do profissional atuante a prática assistencial. Os resultados servirão de subsídio valioso para a atualização do Código de Ética, reforçando o compromisso do Sistema Cofen/Coren com uma enfermagem ética, crítica e socialmente responsável.

Descritores: Exercício Profissional; Profissionais de Enfermagem; Conselho Regional; Ética; Atuação Profissional.

PANORAMA DA CÂMARA ÉTICA 2 DO CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO RIO DE JANEIRO: UM OLHAR REFLEXIVO

Claudia Maria Messias
Daniele Ferreira Leal
Gloria Maria De Carvalho
Hellen De Oliveira Senna
Pedro Junior Bastos Dos Santos
Olguimar Dos Santos Dias

Introdução: A qualidade do atendimento em saúde está intrinsecamente ligada ao comportamento ético e profissional dos profissionais de enfermagem. Por meio das Câmaras Éticas, o Conselho Regional desempenha um papel fundamental neste processo, auxiliando na investigação e no julgamento de infrações éticas. Elas integram o sistema de apuração e decisão das infrações éticas pela nova Resolução no 706/2022, a partir das bases teóricas que fundamentam essa prática, convergindo para maior humanização e comprometimento, livre de negligência, imperícia e imprudência. O **Objetivo** desta análise é compreender a natureza e a distribuição das denúncias que chegaram à Câmara de Ética até o momento, envolvendo os profissionais de enfermagem na atual gestão 2024-2026. **Metodologia:** Este estudo crítico-reflexivo visa fornecer uma análise panorâmica das denúncias recebidas contra profissionais de enfermagem, categorizando-as por tipo de infração, tipo de instituição e categorias de profissionais de enfermagem envolvidos. Os dados foram obtidos a partir de uma planilha de Excell com os registros dos processos administrativos das denúncias que foram objeto de trabalho da Câmara de Ética 2, do COREN-RJ, no primeiro e segundo semestre de 2024 e primeiro semestre de 2025. **Resultados:** A maioria dos objetos de denúncia está relacionada à atitudes antiéticas/inadequadas, seguidas de assédio moral/sexual, tanto em 2024 quanto em 2025. O maior percentual quanto ao desfecho das denúncias ocorreu para o Arquivamento (67,9%), na maioria das vezes por falta de evidências, e apenas 15 (11,7%) foram encaminhados para Abertura de processo. Ao longo dos primeiros 18 meses da gestão, o COREN-RJ elevou em mais de 300% o número de implantação de Comissões de Ética de Enfermagem, nos 92 municípios do Rio de Janeiro, com intuito de otimizar os diálogos entre as equipes no ambiente de trabalho. **Conclusão:** Os resultados evidenciam a atenção dos pesquisadores/conselheiros membros das Câmaras Éticas, quanto à necessidade da formulação de um perfil ético do profissional de Enfermagem que, ao mesmo tempo, comprometido com o cuidado e o bem-estar das pessoas que atuam ao seu redor, e a importância de um trabalho em equipe com respeito e espaço para diálogo, antes de se pensar em denúncia.

Descritores: Câmara Ética; Processo de Trabalho; Equipe de Enfermagem.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA SOLICITAÇÃO DA ISENÇÃO DE ANUIDADE

Alexsandra Vitória Pedrosa de Oliveira Jordão

Antonio da Silva Ribeiro

Beatriz Cruz Fonseca

Beatriz Gonçalves Oliveira Pinto

Priscilla Oliveira da Silva

Cristiano Bertolossi Marta

Introdução: Como dispõe a Resolução no 749/2024 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), que prevê a solicitação de isenção de anuidade quando acometidos por doenças graves que geram incapacidade laboral, como câncer, paralisias irreversíveis e esclerose múltipla. Essa medida busca reduzir o impacto financeiro e garantir dignidade aos profissionais adoecidos, assegurando a manutenção do registro ativo sem ônus durante o período de incapacidade. Para a concessão, é necessário apresentar laudo médico com o CID e requerimento formal ao COREN. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico entre os profissionais de enfermagem que solicitaram isenção da anuidade junto ao COREN, identificando o perfil de adoecimento. **Método:** Este estudo é de caráter quantitativo e retrospectivo, referindo-se a 36 pedidos de isenção de anuidade devido ao processo de adoecimento solicitados e deferidos no período de Janeiro a Junho de 2025. Constitui-se a partir da análise de dados registrados na base do COREN-RJ dispostos por estatística descritiva simples, levando em consideração a categoria profissional, a frequência do motivo. **Resultados/Discussão:** A análise da amostra revelou a prevalência de doenças como neoplasia maligna (58,3%), AIDS (11,1%) e cegueira (11,1%) entre enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, sendo a maioria do sexo feminino (80,6%). Esses dados indicam o impacto de fatores ocupacionais como exposição a agentes nocivos, jornadas exaustivas, sobrecarga emocional e estresse contínuo. As condições de trabalho enfrentadas por esses profissionais contribuem significativamente para o adoecimento físico e mental, exigindo mudanças urgentes na estrutura laboral da categoria. Nesse contexto, a Resolução no 749/2024 do COFEN representa um avanço ao oferecer respaldo legal e institucional aos profissionais acometidos por doenças, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade financeira. Ao reconhecer essas fragilidades, o conselho reafirma seu compromisso com a proteção da categoria. **Conclusão:** Assim, cabe aos órgãos de classe atuarem com responsabilidade na análise individualizada dos pedidos de isenção, garantindo equidade e justiça. Além disso, a identificação de doenças prevalentes permite a formulação de estratégias que visem mitigar o agravamento do quadro de adoecimento entre os trabalhadores da enfermagem.

57

Descritores: Epidemiologia; Bioestatística; Classificação Internacional de Doenças; Enfermagem.

PRÁTICAS ÉTICAS E ESTRATÉGIAS PARA A MELHORIA DO AMBIENTE DE TRABALHO E QUALIDADE DE VIDA NA ENFERMAGEM

Alysson Fábio Leandro da Silva
Dalva Maria Assis da Vinha
Felipe Alexandre Souza de Andrade
Ricardo José Oliveira Moura
Tatiana Amador
Victor de Moraes Esteves

Resumo: Trata-se de um relato de experiência da Comissão de Ética de Enfermagem do Hospital Público da Cidade de Macaé (HPM), que implementou estratégias voltadas à melhoria do ambiente de trabalho e da qualidade de vida dos profissionais de enfermagem. A realidade institucional apresentava desafios recorrentes, como sobrecarga, estresse, conflitos interpessoais e episódios de assédio moral, comprometendo o bem-estar físico, mental e ético dos profissionais. Diante desse cenário, a Comissão promoveu ações fundamentadas nos princípios do Código de Ética de Enfermagem, tais como: rodas de escuta qualificada, oficinas educativas sobre ética e saúde mental, mediação de conflitos e articulação com a gestão para apoio institucional e valorização profissional. Campanhas de sensibilização sobre direitos e deveres também foram realizadas, com o objetivo de fortalecer a autonomia, o respeito mútuo e o compromisso coletivo. **Resultados:** Como resultados, observou-se a melhora do clima organizacional, maior adesão às práticas éticas e redução de queixas formais por conflitos. **Conclusão:** Conclui-se que uma atuação ética propositiva, articulada ao diálogo e ao cuidado com o outro, favorece ambientes de trabalho mais saudáveis, colaborativos e seguros. A experiência reforça o papel estratégico das Comissões de Ética na promoção da dignidade profissional e na consolidação de relações mais humanas e justas no contexto da enfermagem.

Descritores: Acolhimento; Valorização Profissional; Qualidade Assistencial.

PREScrição DO TRATAMENTO PREVENTIVO DA TUBERCULOSE POR ENFERMEIROS NO BRASIL: AVANÇOS LEGAIS E MOBILIZAÇÃO

Fernando Augusto Dias e Sanches
Daniele Gomes Dell Orti
Juliana Taques Pessoa da Silveira
Renato França da Silva
Lara Bezerra de Oliveira de Assis
Tiemi Arakawa

Introdução: O Brasil registrou 84.308 casos novos de tuberculose em 2024, mantendo-se entre as 30 nações com maior carga global da doença. Diante desse cenário, a ampliação das competências da enfermagem, especialmente na prescrição do tratamento preventivo da tuberculose (TPT), representa um marco relevante no enfrentamento da doença. Essa expansão é respaldada pelo Parecer COFEN 40/2023 e pela Nota Informativa 4/2024 do Ministério da Saúde, além de estar alinhada à Resolução CNS 709/2023, que atualiza as diretrizes nacionais de controle da tuberculose. Paralelamente, a Rede Brasileira de Enfermagem por um Brasil Livre da Tuberculose (Rede EnfTB), instituída em 2020 e inserida no Pilar 2 do Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose, configura uma importante estratégia de articulação e mobilização profissional. **Objetivo:** Analisar o repertório legal que fundamenta a prescrição do TPT por enfermeiros no Brasil, contextualizando com as diretrizes da Resolução CNS 709/2023 e o papel da Rede EnfTB na consolidação dessa prática. **Método:** Estudo de análise documental sistemática, com abordagem qualitativa e análise temática dedutiva, centrado em marcos normativos nacionais entre 1988 e 2024. Foram examinados: a Constituição Federal, a Lei 7.498/86, pareceres do COFEN, a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB, 2017) e a Resolução CNS 709/2023. **Resultados/Discussão:** A fundamentação legal é robusta, alicerçada na Constituição Federal e Lei 7.498/86, consolidada pela evolução dos pareceres COFEN: 259/2016 (testes rápidos), 180/2018 (controle TB), 240/2021 (prescrição sistematizada), 280/2022 (APS) e 40/2023 (TPT específico). A PNAB 2017 estabelece competência explícita para prescrição conforme protocolos. A Resolução CNS 709/2023 fortalece através de diretrizes específicas: consolidação da linha de cuidado (Art. 4º), ampliação do rastreamento ILTB (Art. 11º) e fortalecimento da APS (Art. 3º). Identificaram-se protocolos regionais específicos em oito CORENs, com destaque Coren-MS (2022) e Coren-GO (2017). A Rede EnfTB, integrada ao Pilar 2 do Plano Nacional, articula mobilização profissional com *advocacy* e desenvolvimento de protocolos institucionais. **Considerações finais:** O arcabouço normativo brasileiro oferece fundamentação jurídica robusta e progressivamente construída para a prescrição do TPT por enfermeiros. A integração entre legislação, políticas públicas e mobilização profissional reafirma o papel estratégico da enfermagem na prevenção da tuberculose, alinhada às diretrizes do SUS e às metas globais de eliminação da doença.

Descritores: Tuberculose; Enfermagem; Legislação; Tratamento Preventivo Tuberculose; Competência Profissional.

PROMOÇÃO DA SAÚDE RENAL ATRAVÉS DE AÇÕES LÚDICAS E INTERATIVAS EM UNIDADES DE SAÚDE

Roberta Ribeiro Loureiro Pinto
Emerson Kailan dos Santos
Vivian da Rocha Mendes Cortinhas
Tatiane da Silva Campos

Introdução: Nos últimos anos, estudos evidenciaram que o cultivo de hábitos de vida prejudiciais à saúde, como alimentação inadequada, etilismo, tabagismo e sedentarismo, aliados a uma falta de compreensão das pessoas a respeito do tema e sua gravidade, possuem relação direta com o aumento das chances de desenvolvimento de problemas renais em adultos. Dessa forma, entende-se a necessidade da implementação de ações que visem ampliar o conhecimento da população acerca da saúde renal e prevenção da doença renal crônica. Nesse sentido, o projeto de extensão Intervenções Coletivas para Prevenção da Doença Renal Crônica atua desenvolvendo estratégias que estimulem a conscientização da população acerca do tema, auxiliando na prevenção da doença. **Objetivo:** Relatar as ações do projeto de extensão para prevenção da doença renal crônica através de ações lúdicas e interativas. **Método:** O presente trabalho é composto de um relato de experiência acerca das atividades desenvolvidas pelos integrantes do projeto. **Discussão:** Através da rede social instagram, o projeto realiza postagens periódicas a respeito da importância da prevenção, cuidados e impactos da doença renal crônica na vida das pessoas. As postagens incluem temas como fatores de risco para desenvolvimento da doença renal crônica, esquemas vacinais para pacientes portadores da doença e fatos sobre o transplante de rim. Além disso, o projeto também realiza atividades presenciais que visam explicar a respeito da doença renal para estudantes universitários e o público leigo, como a realização do evento de conscientização realizado no dia do rim, e a realização de salas de espera em um hospital universitário na enfermaria de nefrologia explicando as dúvidas dos pacientes a respeito dessa patologia. Dessa forma, o projeto vem obtendo bons resultados no tocante a disseminação de informações e conhecimento a respeito da doença renal crônica auxiliando, assim, na prevenção da doença e melhoria da qualidade de vida de pacientes que estão dentro desse quadro de saúde. **Considerações finais:** Dessa forma, as ações realizadas pelo projeto se mostram como sendo de extrema importância no tocante ao cuidado da saúde renal nos adultos, garantindo que eles recebam um cuidado humanizado e justo conforme os princípios e diretrizes do sistema único de saúde.

Descritores: Educação em Saúde; Insuficiência Renal Crônica; Sistema Único de Saúde; Doença Crônica

REGISTRO LEGAL E ACOLHIMENTO NA PLURALIDADE FAMILIAR

Ana Lucia Martins de Carvalho de Souza

Daniele Ferreira Leal

Débora Dos Reis Duarte Pereira

Giacomo Miceli Junior

Patrícia Coutinho Uchoa da Silva

Rosimere Maria da Silva

Introdução: O Ministério da Saúde adota o formulário Declaração de Nascido Vivo(DNV) utilizado em todo o território nacional e é considerado o documento-base para o registro de dados no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos(Sinasc).Esses dados obtidos na DNV são essenciais para a alimentação de estatísticas vitais e epidemiológicas no Brasil, viabilizando o monitoramento dos nascidos vivos e das características do pré-natal, da gestação e do parto, contribuindo assim para o conhecimento da situação de saúde materno-infantil no Brasil. Conforme a Lei dos Registros Públicos – Lei n.º6.015, de 31 de dezembro de 1973 –, a DNV possui caráter legal, uma vez que é o documento hábil para a lavratura da Certidão de Nascimento, pelos Cartórios de Registro Civil. A pluralidade familiar no contexto social, prisma por respeito, igualdade e acima de tudo, os aspectos legais contidos nas legislações brasileiras, em conformidade com a Carta Magna - Constituição Federal de 1988. As instituições de saúde devem enfatizar ao seu núcleo operacional, e sobretudo, a sua governança a importância da inclusão e o respeito a diversidade a partir do conceito identificatório do indivíduo. A importância do acolhimento e o correto preenchimento da DNV, reflete o respeito para com a pluralidade familiar,garantindo-lhes seus direitos através de sua escrituração e registro público ,afirmado por sua certidão de nascimento.

Objetivo: Enfatizar a importância no acolhimento e inclusão dos direitos constitucionais a pluralidade familiar, através do correto preenchimento da Declaração de Nascido Vivo(DNV). **Método:** Este estudo versa através do relato de experiência e adota uma abordagem descritiva de natureza qualitativa, utilizando uma revisão integrativa e um método exploratório para o registro legal e acolhimento no contexto da pluralidade familiar. A metodologia é composta por: Revisão Integrativa da Literatura. Pesquisa realizada nas bases científicas: SCIELO, DeCS, BDENF e BVS. Descritores utilizados na base DeCS: “Registro”; “Diversidade”; “Família”; “Núcleo”. **Resultados/Discussão:** Observou-se com as publicações pesquisadas, que as instituições públicas e privadas de saúde, possuem a responsabilidade legal da guarda e do correto preenchimento das Declarações de Nascidos Vivos(DNVs). A constante busca pelo conhecimento e atualização nos aspectos sócio-culturais devem ser uma realidade pautada através de uma educação continuada em saúde, buscando a valorização do ser humano em seu direito fundamental que é o registro público, através da lavratura de sua DNV e consequente inclusão desta no Sinasc e concessão de sua certidão de nascimento. As atualizações concernentes aos registros públicos ampliam os deveres dos cartórios de registros públicos, quanto ao correto entendimento de seus campos

de preenchimento, além das orientações advindas da Corregedoria Nacional de Justiça e de outras instâncias de competência no assunto. Conclusão: O registro civil de nascimento, que é obrigatório e gratuito, encontra-se padronizado pelo Provimento n.o 63, de 14 de novembro de 2017, com as alterações consagradas pelo Provimento n.o 83, de 14 de agosto de 2019, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que “institui modelos únicos de Certidão de Nascimento, de Casamento e de Óbito, a serem adotadas pelos órgãos de registro civil das pessoas naturais, e dispõe sobre o reconhecimento voluntário e a averbação da paternidade ematernidade socioafetiva no Livro ‘A’ e sobre o registro de nascimento e emissão da respectiva certidão dos filhos havidos por reprodução assistida”. A igualdade quanto à identidade de gênero é garantida pelo referido Provimento.

Descritores: Diversidade; Equidade e Inclusão; Registro Civil; Acolhimento; Estrutura Familiar.

TÉCNICO DE ENFERMAGEM NO CUIDADO PALIATIVO EM HOME CARE, DIGNIDADE DO USUARIO PARA ALÉM DA VIDA

Isabella Nanubia Corrêa de Almeida
Daniele Ferreira Leal
Monica Cunharski Ferro
Deyse Conceição Santoro
Francisco Thomaz de Oliveira Junior
Gloria Maria de Carvalho

Introdução: O cuidado em domicílio configura-se como uma estratégia fundamental para a continuidade da assistência em saúde, exigindo dos profissionais de enfermagem habilidades técnicas e sólido embasamento ético-legal. **OBJETIVO:** Descrever a atuação de técnicos de enfermagem em cuidados domiciliares, evidenciando práticas exitosas desenvolvidas com competência, responsabilidade e dentro dos padrões ético-legais. **Metodologia:** O cenário descrito refere-se à vivência de uma equipe multiprofissional em cuidados domiciliares a pacientes com diferentes graus de complexidade, onde os técnicos de enfermagem assumiram papel essencial na execução de cuidados diretos, administração de medicamentos, prevenção de complicações, acolhimento familiar e monitoramento contínuo do quadro clínico. As ações foram sempre supervisionadas por enfermeiros, respeitando a hierarquia da equipe e assegurando a qualidade assistencial. **Discussão:** Observou-se a melhoria dos indicadores de saúde, a redução de reinternações e o fortalecimento do vínculo com a família. Conceitualmente, o atendimento do atenção domiciliar refere-se ao modelo de cuidado no domicílio oferecido pela rede pública de saúde, prevista na Política Nacional de Atenção Domiciliar, Portaria nº 963/2013 do Ministério da Saúde. Home care é um serviço contratado por operadoras de planos de saúde ou particular que pode incluir internação domiciliar, com suporte técnico e equipamentos. Vale ressaltar que mesmo sendo um serviço privado, a contratação de técnicos de enfermagem pelas empresas de home care não podem exigir que estes tenham MEI/PJ, sendo considerado ilegal pelo Parecer COFEN nº 42/2021, por exigir supervisão do enfermeiro, o que não se encaixa na categoria MEI. O cuidado em domicílio tem sido ampliado, tanto no setor público quanto no privado, com previsão de crescimento nos próximos anos. O cuidado em domicílio permite o oferecimento de orientação do paciente/família, segurança e efetividade nas ações de cuidados, garantindo a qualidade e segurança do processo de cuidados de saúde, contando com a atuação do enfermeiro que deve coordenar, planejar, supervisionar e avaliar os cuidados realizados pelos técnicos. A frequência da visita do enfermeiro deve considerar a complexidade do cuidado e a necessidade do paciente. O não atendimento a estes preceitos é um dos motivos pelos quais esses profissionais ficam mais expostos a situações de inconformidade, como a exigência de atribuições que não lhes competem, assédio moral e sexual. Da mesma forma, os profissionais devem ter assegurado seus direitos de rendição e descanso. **Conclusão:** Conclui-se que, quando amparados por capacitação contínua, supervisão efetiva

e compromisso ético, os técnicos de enfermagem demonstram grande potencial para atuar com excelência no contexto do home care, contribuindo significativamente para a segurança do paciente e a humanização do cuidado.

Descritores: Atendimento Domiciliar; Assistência Domiciliar; Home Care; Enfermagem; Cuidado De Enfermagem

TRANSEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA: UMA REVISÃO NARRATIVA RELACIONADA À ESTUDANTES

Ana Beatriz Azevedo Queiroz
Andréia Fontes Da Paz
Andreia Jorge Da Costa
Inez Silva De Almeida
Gabriela Silva Dos Santos Prado
Juliana De Souza Fernandes

Introdução: Esta pesquisa apresenta como objeto a transexualidade na adolescência relacionada à estudantes. A adolescência é a fase da vida humana em que ocorrem transformações, desde as psíquico-emocionais e sociais até as anatômicas e fisiológicas. Em muitos adolescentes é comum a insatisfação corporal, emergindo as dificuldades de como lidar com o próprio corpo. Essa realidade se intensifica quando o adolescente não se reconhece com a designação sexual que recebeu ao nascer, sendo identificado como transexual. A transexualidade é definida como uma experiência de caráter identitário, qualificada pelo conflito entre o sexo biológico, atribuído no nascimento e o gênero desejado. Assim a pessoa que nasceu biologicamente homem, se identifica como mulher e como aquela que nasceu biologicamente do sexo feminino, se identifica como gênero masculino. Essa temática é ainda vista com preconceitos, envolta em mitos, tabus, caracterizada pela discriminação, rejeição e incansável luta contra as violências, principalmente se se refere aos indivíduos adolescentes. **Objetivo:** Conhecer a produção do conhecimento relacionada à temática da transexualidade na adolescência relacionada à estudantes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa. Para isso se fez necessário uma busca do que já foi produzido e publicado em periódicos científicos. Nesse estudo, a busca foi realizada em julho de 2024, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os critérios de inclusão foram as produções relacionadas ao tema da transexualidade na adolescência relacionado à estudantes e de exclusão aquelas que não atendiam ao objetivo do estudo. Os dados foram lançados em uma planilha criada pelas autoras contendo título do material, objetivo(s), ano de publicação, resultados e conclusão dos estudos. **Resultados:** Foram identificadas 19 produções científicas. Destes 14 se referiam ao objeto desta pesquisa, produzidos na língua inglesa, a partir de 2005. **Conclusão:** Esse estudo possibilitou a identificação de lacunas no conhecimento acerca da temática em tela. Nesse sentido, sugere-se o desenvolvimento de novas pesquisas que ampliem as discussões acerca da transexualidade na adolescência que se relacionem aos estudantes, que podem colaborar dar visibilidade à essa parcela significativa da população.

Descritores: Adolescente; Transexualidade; Estudantes.

USO DE CONTRACEPTIVOS ORAIS POR MULHERES UNIVERSITÁRIAS E SUAS CORRELAÇÕES COM O TROMBOEMBOLISMO VENOSO

Ronilson Gonçalves Rocha
Pâmela Sousa Monteiro
Giovanna Costa Guimarães
Eric Rosa Pereira
Joana Iabrudi Carinhonha
Joyce Martins Arimatéa Branco Tavares

Introdução: Os contraceptivos orais são o método mais utilizado pelas brasileiras para prevenir a gravidez devido à sua alta eficácia, praticidade e acessibilidade, entretanto apresentam riscos à saúde cardiovascular, aumentando a probabilidade de eventos tromboembólicos. **Objetivo:** Investigar o uso de contraceptivos orais por acadêmicas de enfermagem e seus conhecimentos quanto aos riscos relacionados ao tromboembolismo venoso. **Objetivos secundários:** Identificar como se deu a indicação do uso dos contraceptivos orais para a população usuária; identificar os conhecimentos que as acadêmicas possuem sobre os riscos relacionados ao tromboembolismo e uso de contraceptivos orais; levantar se as acadêmicas receberam orientações sobre os riscos relacionados ao uso dos contraceptivos e quem as orientou; apresentar um guia simplificado de orientação sobre o uso seguro dos contraceptivos orais e os seus riscos como tecnologia educativa para adolescentes, universitárias e populações interessadas. **Método:** Trata-se de um estudo observacional, prospectivo, descritivo e exploratório, com abordagem quantitativa, realizado em uma universidade pública no estado do Rio de Janeiro. Foi desenvolvido e utilizado um formulário do Google para coletar os dados de pesquisa. **Resultados:** Foi possível identificar que a maioria dos prescritores de contraceptivos orais são médicos ginecologistas e a maioria da população foi orientada sobre seus riscos e benefícios, porém a população apontou que essas orientações foram insuficientes para o início do uso. A população estudada, acadêmicas do 1º ao 5º período da graduação, possui um baixo conhecimento sobre os contraceptivos orais e suas correlações com tromboembolismo venoso, uma vez que não receberam esses conhecimentos nos períodos iniciais da graduação. **Conclusão:** A maior parte das participantes utiliza os contraceptivos orais por medo de engravidar e a escolha desse método decorre da segurança e facilidade do uso. Quase a totalidade da amostra já ouviu falar em termos relacionados ao tromboembolismo venoso, porém sem o aprofundamento necessário relacionado aos potenciais riscos dessa doença. A produção de um guia simplificado de orientação sobre o uso dos contraceptivos orais e seus riscos como tecnologia educativa, realizada nesta pesquisa, pode impactar positivamente no processo educativo, por tratar-se de uma tecnologia acessível, de baixo custo, fácil uso e, passível de replicação e disponibilidade em unidades de saúde.

Descritores: Contraceptivos orais; Tromboembolismo venoso; Educação em saúde.

VAZAMENTO DE ÁGUA NO SETOR DE HEMODIÁLISE: PROPOSTA DE UM PLANO DE CONTINGÊNCIA

Tatiane da Silva Campos
Sérgio Roberto Martins de Souza
Geruza Amélia da Silva Reis
Ingredi Marven Paes Freitas de Souza
Kayan Oliveira Servini
Lorena Carlos Correa Ammar

Introdução: A RDC 11/2014 determina que todos os serviços de hemodiálise devem conter um sistema de tratamento e distribuição de água para hemodiálise, que tem o objetivo de tratar a água potável, tornando-a apta para o uso em procedimento hemodialítico e define os requisitos básicos para manutenção da qualidade da água. **Objetivo:** Descrever as ações realizadas pela equipe de enfermagem como contingência na situação de emergência de vazamento. **Método:** Relato do caso ocorrido em um salão de hemodiálise de um hospital universitário do Estado do Rio de Janeiro em que os enfermeiros, ao reposicionarem o leito de um paciente, inadvertidamente romperam uma tubulação de fornecimento de água para uma das máquinas de hemodiálise. **Resultados/Discussão:** é necessária a interrupção do fluxo de água para que a equipe de limpeza pudesse secar o piso, mitigando riscos no ambiente. Posteriormente, o enfermeiro plantonista como solução a utilização de máquinas portáteis de tratamento de água, normalmente empregadas em hemodíálises externa, dentro do próprio salão. Passo a Passo: manter a calma e tranquilizar os pacientes; Desligar o banho de hemodiálise de todos os pacientes; desligar o registro de água; desligar o quadro de energia; desligar a osmose reversa que abastece todo o salão; Fechar todas as bombas, para que as mesmas não se rompam com o fechamento do registro geral; Entrar em contato com a equipe de controle do serviço de tratamento de água do serviço de hemodiálise; Conectar as osmose utilizadas nas hemodíálises externas nas saídas d'água do salão de hemodiálise e conectar à máquina de hemodiálise. Para isso se faz necessário uso de conexões e reduções para adaptar as máquinas ao ambiente do salão – sugerimos já manter esses materiais disponíveis no serviço para a situação de urgência; Após reparo realizar os teste de pureza na água, pois pode haver contaminação da água, com risco de infecção da corrente sanguínea dos pacientes expostos. **Conclusão/Considerações Finais:** Uma vez que falhas nos serviços de saúde, especificamente no setor de hemodiálise, impactam diretamente na qualidade da assistência de saúde almeja-se com este plano prover medidas de controle de danos rápidas e eficazes relacionados à assistência de saúde. Essa proposta de plano de contingenciamento poderá direcionar outros serviços a proceder de maneira que os riscos sejam reduzidos e consequentemente favorecer que o enfermeiro realize a provisão de materiais para caso esse problema ocorra.

Descritores: Dialise Renal; Estrutura de Serviços; Assistência à Saúde; Gestão em Saúde.

VIVÊNCIA ACADÊMICA NO DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM

Beatriz Cruz Fonseca
Simone de Aguiar da Silva
Jackeline Franco Couto
Paula Alvarenga de Figueiredo Lontra Costa
Priscila Monteiro Lima

Introdução: Disciplinar e fiscalizar o exercício profissional, observadas as diretrizes gerais do Conselho Federal é uma das atividades fins do Conselho Regional de Enfermagem, conforme trata o artigo 15o da Lei no 5.905/1973. No mês de maio de 2025, o Conselho de Enfermagem do Rio de Janeiro promoveu processo seletivo para vaga de estagiário de enfermagem. Foram inscritos 15 candidatos. Inicialmente, houve uma redação com a temática sobre “a importância do Sistema Cofen/Conselhos Regionais para os profissionais de enfermagem” em seguida, entrevista com a Gerência do Departamento de Recursos Humanos e Gerência e Coordenação do Departamento de Fiscalização do Coren-RJ. O resultado revelou a aprovação de 03 candidatas. O início ocorreu no mês seguinte, sendo que minha jornada se iniciou no Departamento de Fiscalização (DEFIS). **Objetivo:** Relatar a experiência prática no DEFIS, visando compreender os processos administrativos do exercício profissional da enfermagem. **Método:** Trata-se de relato de experiência de natureza descritiva, com observação, leitura de materiais técnicos (Lei no 7.498/1986, Decreto no 94.406/1987, Resoluções Cofen e Decisões do Coren-RJ, dentre outros) e participação em atividades práticas, incluindo acompanhar enfermeiros fiscais em atividade externa, organização de processos administrativo, mapear de fluxos e participar de reuniões. **Resultados E Discussão:** Na primeira semana, ocorreu acolhimento e apresentação dos processos administrativos, com compreensão da estrutura de sede e subseções. Na segunda, houve apresentação do DEFIS, entrega de materiais de leitura, estudo de legislações, instrumentos de fiscalização, entendimento do planejamento anual, técnica de conciliação, sigilo de dados e emissão de documentos oficiais. Iniciou-se o mapeamento dos processos e a realização de login no sistema. Além disso, houve a confecção e submissão de resumos para o Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem, reforçando o compromisso com a disseminação do conhecimento. Está previsto para a terceira semana o acompanhamento do processo, emissão de documentos oficiais e participação em inspeção. **Conclusão:** A experiência está possibilitando conhecimento prático e teórico sobre processos administrativos e de fiscalização em enfermagem, ampliando a visão sobre a função do Conselho de enfermagem e para o entendimento da importância da fiscalização para a proteção da sociedade.

Descritores: Enfermagem; Prática profissional; Resoluções; Resumos.

GLOSSÁRIO – ENFERMAGEM EM EVIDÊNCIA: PRODUÇÃO CIENTÍFICA (27º CBCENF)

Acolhimento

Estratégia humanizada de recepção e escuta ativa dos usuários nos serviços de saúde.

Adoecimento Ocupacional

Processo de comprometimento da saúde física ou mental decorrente de condições inadequadas de trabalho.

Assistência de Enfermagem

Conjunto de ações e intervenções do enfermeiro voltadas ao cuidado integral do paciente.

Autonomia Profissional

Capacidade do enfermeiro de tomar decisões técnicas e éticas baseadas em conhecimento científico e legislação profissional.

Bioética

Campo interdisciplinar que estuda as implicações éticas das práticas em saúde e dos avanços científicos sobre a vida.

CBCENF

Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem – maior evento científico da Enfermagem na América Latina.

COFEN

Conselho Federal de Enfermagem – órgão normativo e fiscalizador do exercício profissional em âmbito nacional.

Comissões de Ética de Enfermagem (CEE)

Grupos instituídos em instituições de saúde para promover a ética e intermediar conflitos profissionais.

COREN-RJ

Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro – autarquia responsável pela fiscalização e valorização profissional da Enfermagem no estado.

Cuidado Humanizado

Prática que valoriza o respeito, a empatia e a integralidade do paciente no processo de atenção à saúde.

Educação em Saúde

Processo educativo contínuo que visa promover o conhecimento e a autonomia dos indivíduos e comunidades em relação à saúde.

Enfermagem Baseada em Evidências

Prática que integra as melhores evidências científicas à experiência clínica e às preferências dos pacientes.

Ética Profissional

Conjunto de princípios e normas que orientam o comportamento dos profissionais de enfermagem.

Gestão de Leitos

Processo administrativo voltado para o uso eficiente e racional das vagas hospitalares.

Humanização

Princípio norteador das práticas de saúde centradas na dignidade, no respeito e na escuta do paciente.

Núcleo Interno de Regulação (NIR)

Unidade hospitalar responsável pela regulação de leitos e fluxos assistenciais dentro da instituição.

Processo de Enfermagem (PE)

Método científico utilizado para planejar, executar e avaliar os cuidados de enfermagem.

Responsável Técnico (RT)

Enfermeiro designado para supervisionar, coordenar e garantir a qualidade dos serviços de enfermagem em uma instituição.

Sistema Único de Saúde (SUS)

Política pública brasileira que assegura o acesso universal, integral e gratuito à saúde.

Trabalho em Equipe

Colaboração entre profissionais de saúde com diferentes formações para garantir a integralidade da assistência.

Violência Ocupacional

Agressões físicas, verbais ou psicológicas sofridas pelos profissionais no ambiente de trabalho.

